



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA 1998

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES
DA FEDERAÇÃO

Tamandaré, abril de 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Meio Ambiente
José Sarney Filho

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Marilia Marreco Cerqueira

Diretoria de Gestão dos Recursos Naturais Renováveis
Antonio Carlos do Prado

Diretoria de Gestão Estratégica
Rômulo José Fernandes Barreto Mello

ÓRGÃOS SETORIAIS

- ◇ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Norte
Ítalo José de Araruna Vieira
- ◇ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste
Antonio Clerton de Paula Pontes
- ◇ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul
Jorge Almeida de Albuquerque
- ◇ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Rio Grande do Sul
Hamilton José Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA

Produção e processamento

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------|
| • Edilson José Branco | CEPSUL/IBAMA/SC |
| • Geovânio Milton de Oliveira | DPA/MA/DF |
| • Geraldo Clélio Batista dos Santos | IBAMA/DF |
| • Hélio Valentini | Instituto de Pesca/SP |
| • Luiz Henrique Arantes Moreira | SUPES/IBAMA/RJ |
| • Maria de Fátima Rodrigues Teixeira | CEPERG/IBAMA/RS |
| • Pedro Artur Abreu Leite | CEPNOR/IBAMA/PA |
| • Samuel Nélio Bezerra | IBAMA/CE |

ÍNDICE

1 - APRESENTAÇÃO	i
2 - INTRODUÇÃO	ii
3 - METODOLOGIA	iii
4 - RESULTADOS	V
5 - TABELAS	
5.1 – Tabela Geral	1
5.2 – Pesca Extrativa Marítima	2
5.3 – Pesca Extrativa de Água Doce	33
5.4 – Cultivo de Espécies Marinhas	64
5.5 – Cultivo de Espécies de Água Doce	73
6 - ANEXOS	
6.1 – Exportação e Importação de Pescado no Brasil.....	89
6.2 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos	92

APRESENTAÇÃO

Neste documento, o IBAMA apresenta aos usuários de estatística da produção pesqueira nacional, os resultados do seu desempenho no ano de 1998, com as melhores informações disponíveis nos diversos segmentos deste importante setor da economia brasileira.

A apresentação dos dados se faz por um conjunto de tabelas, referentes ao Brasil – Grandes Regiões e Unidades da Federação – contendo informações sobre as capturas (peixes, moluscos e crustáceos) de água doce e do mar. Essas informações são também apresentadas por tipo de pesca – empresarial e artesanal – segundo a modalidade de prática, extrativa ou cultivada.

A metodologia empregada nesta estimativa de produção está descrita no documento, do qual constam todas as fontes de informações básicas utilizadas.

Informações técnicas adicionais podem ser solicitadas diretamente à DIGET – Diretoria de Gestão Estratégica do IBAMA¹ ou ao CEPENE², e as contribuições ao tema serão bem aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessárias para melhoria da qualidade dos dados contidos neste documento.

¹ Fone: (061) 316.12.01 FAX: (061) 316.12.38

² Fone: (081) 676.11.66 FAX: (081) 676.13.10

INTRODUÇÃO

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal do IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais sofridos por aquela Fundação. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca.

A projeção da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques e dados de produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais foi agregada a produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelo Grupo Permanente de Estudo do IBAMA. É importante ressaltar que este procedimento foi adotado, genericamente, para todos os estados da Federação.

Desde 1995, o IBAMA vem desenvolvendo uma sistemática de recuperação das estimativas da produção de pescado, graças ao progressivo aprimoramento do sistema de coleta de dados e à contribuição de outras importantes fontes de informações, o que tem tornado mais refinados os dados obtidos.

METODOLOGIA

O IBAMA mantém um sistema de controle nos principais locais de concentração de desembarque de pescado, marítimo e de água doce, do País e um sistema de mapas de bordo para as pescarias industriais, que fornecem informações detalhadas sobre a atividade pesqueira nacional, sem, no entanto, cobrir satisfatoriamente a gama de informações requeridas.

Parte dessa deficiência é preenchida pela colaboração de outras instituições que atuam no controle de desembarque, casos do Instituto de Pesca e CESP em São Paulo, FUA – Fundação Universidade do Amazonas, Museu Paraense Emílio Goeldi, DNOCS e Universidade Estadual de Maringá/PR, dentre outras.

Assim, os dados básicos para a estimativa da Produção nacional de pescado em 1998, foram obtidos a partir de:

- Levantamentos sistemáticos, publicados ou não em boletins estaduais;
- Levantamentos por amostragem, com visitas técnicas às principais localidades.

Tais Procedimentos e respectivas fontes de informações estão assim distribuídos:

- Boletins estatísticos da pesca extrativa marítima dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, do ano de 1998, publicados pelo IBAMA.
-
- Levantamento estatístico da pesca extrativa marítima dos estados do Pará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, elaborados respectivamente, pelo CEPNOR/IBAMA, SUPES/IBAMA/ES, SUPES/IBAMA/RJ e FIPERJ, Instituto de Pesca/SP, SUPES/IBAMA/PR, CEPESUL/IBAMA e CEPERG.
-
- Levantamentos, por amostragem, da pesca extrativa continental, com visitas às principais comunidades pesqueiras dos estados de Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, conduzidos pela DIRPED/DEPAQ, Superintendências Estaduais do IBAMA, Instituto de Pesca/SP, CESP, EMATER/MG, EMATER/GO, EMATER/RJ, Polícia Florestal/MS e SIPA/MA/MT e AM.
-
- Levantamento da aquicultura continental, realizadas pelas Superintendências Estaduais do IBAMA no Amazonas, Acre Roraima, Rondônia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e São Paulo; Secretaria de Agricultura do Pará, Bahia Pesca S/A, CODEVASF, EMATER/MG, EMATER/GO, EMATER/RJ, FIPERJ e EPAGRI/SC.
-
- Levantamento estatístico da pesca continental do Estado do Amazonas, realizado pela Federação dos Pescadores do Amazonas e Roraima, relatório dos desembarques na cidade de Manaus-AM.

- A estimativa da produção da pesca continental nos estados de Santa Catarina, Amapá, Acre, Rondônia e Roráima, foi obtida através da metodologia de cálculos das médias aritméticas dos desembarques de pescado, referente ao período de 1995 a 1997.

Foram ainda utilizadas informações complementares das seguintes instituições e segmentos produtivos:

- Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará;
- Colônias de Pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá, no Pará;
- Colônias de Pescadores dos estados do Maranhão, Bahia e Pernambuco;
- Federação dos Pescadores de Santa Catarina;
- Associações de Aquicultores e Produtores;
- Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro e de municípios litorâneos de Santa Catarina;
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
- Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura e Abastecimento, em vários estados.
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

RESULTADOS

Comparativamente ao ano anterior, a produção nacional de pescado em 1998, por modalidade de prática, apresentou o seguinte comportamento:

Produção	1997	1998	Percentual
Extrativa marítima	465.714,0	432.599,0	- 7,1%
Extrativa de água doce	178.871,0	174.190,0	- 2,6%
Cultivo marinho	10.180,0	15.349,0	+ 33,6%
Cultivo de água doce	77.493,5	88.565,5	+ 12,5%
Total	732.258,5	710.703,5	- 3,0%

Observou-se um decréscimo de 3% no total da produção, determinado, principalmente, pelo desempenho da pesca extrativa marítima.

Ressalta-se que algumas espécies-alvo, cujo volume de desembarque é muito significativo, têm clara influência na oscilação observada. Cabe destaque, no caso à sardinha, cujo volume de produção em 1998 decresceu em 30,0%. É interessante registrar, também, que o direcionamento de grande parcela de seus desembarques, consolidou a posição de Itajaí/SC como principal porto pesqueiro do País.

Os cultivos, marinho e de água doce, mantiveram a tendência de crescimento expressivo, observada nos últimos anos.

Em contrapartida, alterações climáticas que interferiram, significativamente, no regime de chuvas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, respondem pelo desempenho inferior da pesca extrativa de água doce.

Cumprе salientar, ainda, que dados da pesca amadora e de subsistência não constam do presente documento, face às naturais dificuldades para seu recolhimento.

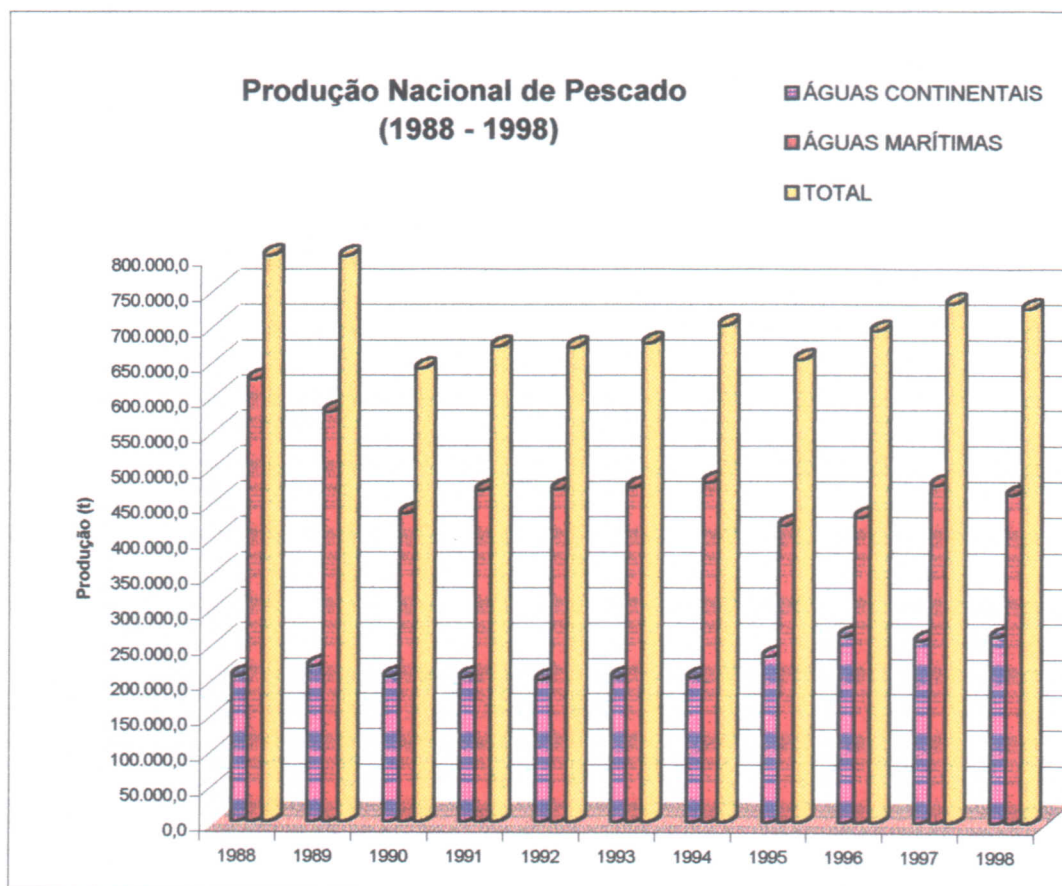
Este é um trabalho de abrangência geral, nos moldes da Estatística de Pesca do IBGE, capaz de orientar, na medida do seu gradativo aprimoramento, formulação e aplicação de políticas essenciais ao conjunto da pesca, nos seus diversos segmentos.

Complementarmente, são apresentados, a seguir, o quadro da produção estimada de pescado marinho e continental (total anual), para o período de 1988 a 1998, e os quadros de exportação e importação de pescado em 1998, em anexo, a lista com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas no presente trabalho.

**PRODUÇÃO TOTAL/ANO DE PESCADO CAPTURADO E
CULTIVADO EM ÁGUAS CONTINENTAIS E MARÍTIMAS
NO BRASIL, 1988 - 1998**

ANO	ÁGUAS CONTINENTAIS		ÁGUAS MARÍTIMAS		TOTAL
	(t)	%	(t)	%	(t)
1988	205.175,0	24,7	624.927,0	75,3	830.102,0
1989	219.487,0	27,5	579.151,0	72,5	798.638,0
1990	204.877,0	32,0	435.418,0	68,0	640.295,0
1991	203.766,0	30,3	467.744,0	69,7	671.510,0
1992	200.491,0	29,9	469.842,0	70,1	670.333,0
1993	204.068,0	30,2	472.373,0	69,8	676.441,0
1994	203.589,0	29,0	479.662,0	71,0	701.251,0
1995	233.824,0	35,8	419.086,0	64,2	652.910,0
1996	262.509,0	37,9	430.663,0	62,1	693.172,0
1997	256.364,5	35,0	475.894,0	65,0	732.258,5
1998	262.755,5	37,0	447.948,0	63,0	710.703,5

FONTE: IBGE
IBAMA/DIGET



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Estatística da Pesca - Ano de 1998

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e unidades da federação.

Regiões e Unidades da Federação	Total (t)	Pesca Extrativa		Cultivo	
		Mar	Água doce	Mar	Água doce
BRASIL	710.703,5	432.599,0	174.190,0	15.349,0	88.565,5
Norte	137.377,0	38.666,5	92.100,5	30,0	6.580,0
Rondônia	5.429,0	0,0	3.937,0	0,0	1.492,0
Acre	2.925,0	0,0	2.397,0	0,0	528,0
Amazonas	45.885,0	0,0	45.621,0	0,0	264,0
Roraima	127,5	0,0	117,5	0,0	10,0
Pará	69.742,5	35.320,5	33.567,0	30,0	825,0
Amapá	8.452,5	3.346,0	5.087,5	0,0	19,0
Tocantins	4.815,5	0,0	1.373,5	0,0	3.442,0
Nordeste	189.166,5	131.460,0	46.510,5	7.166,0	4.030,0
Maranhão	60.916,5	41.314,0	19.234,5	60,0	308,0
Piauí	4.725,5	2.302,0	1.582,5	404,0	437,0
Ceará	25.266,0	15.357,0	7.653,0	1.986,0	270,0
Rio G.do Norte	14.172,5	10.080,5	2.322,0	1.737,0	33,0
Paraíba	7.362,0	5.668,5	1.132,5	496,0	65,0
Pernambuco	8.731,0	5.358,0	2.345,0	551,0	477,0
Alagoas	7.339,0	6.742,5	306,0	0,0	290,5
Sergipe	4.017,0	3.691,5	283,0	10,0	32,5
Bahia	56.637,0	40.946,0	11.652,0	1.922,0	2.117,0
Sudeste	133.825,5	94.438,0	19.174,5	73,5	20.139,5
Minas Gerais	12.864,0	0,0	7.295,0	0,0	5.569,0
Espirito Santo	8.699,0	6.887,5	528,0	11,5	1.272,0
Rio de Janeiro	53.123,5	49.955,0	1.024,5	5,5	2.138,5
São Paulo	59.139,0	37.595,5	10.327,0	56,5	11.160,0
Sul	227.055,0	168.034,5	5.034,5	8.079,5	45.906,5
Paraná	19.847,5	1.573,0	1.827,5	30,0	16.417,0
Santa Catarina	156.209,0	133.119,5	607,0	8.049,5	14.433,0
Rio Grande do Sul	50.998,5	33.342,0	2.600,0	0,0	15.056,5
Centro Oeste	23.279,5	0,0	11.370,0	0,0	11.909,5
Mato Grosso do Sul	5.843,0	0,0	4.229,5	0,0	1.613,5
Mato Grosso	12.073,0	0,0	5.573,0	0,0	6.500,0
Goiás	4.830,5	0,0	1.292,5	0,0	3.538,0
Distrito Federal	533,0	0,0	275,0	0,0	258,0

Pesca extrativa marítima

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1998

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA
FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DE MAR**

DA PESCA EXTRATIVA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	432.599,0	374.540,5	54.011,0	4.047,5
NORTE	38.666,5	31.032,5	7.634,0	0,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	35.320,5	28.006,0	7.314,5	0,0
Amapá	3.346,0	3.026,5	319,5	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	131.460,0	97.450,5	31.269,5	2.740,0
Maranhão	41.314,0	30.430,5	10.117,0	766,5
Piauí	2.302,0	798,5	1.503,5	0,0
Ceará	15.357,0	12.047,5	3.307,0	2,5
Rio Grande do Norte	10.080,5	8.632,5	1.313,5	134,5
Paraíba	5.668,5	3.885,0	1.670,5	113,0
Pernambuco	5.358,0	4.112,0	563,0	683,0
Alagoas	6.742,5	4.159,0	2.183,5	400,0
Sergipe	3.691,5	834,0	2.656,0	201,5
Bahia	40.946,0	32.551,5	7.955,5	439,0
SUDESTE	94.438,0	89.057,5	4.567,0	813,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	6.887,5	6.732,0	155,5	0,0
Rio de Janeiro	49.955,0	47.463,5	1.962,5	529,0
São Paulo	37.595,5	34.862,0	2.449,0	284,5
SUL	168.034,5	157.000,0	10.540,5	494,0
Paraná	1.573,0	228,5	1.342,5	2,0
Santa Catarina	133.119,5	124.769,0	7.861,0	489,5
Rio Grande de Sul	33.342,0	32.002,5	1.337,0	2,5
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	35.320,5	5.368,0	29.952,5
Peixes	28.006,0	5.368,0	22.638,0
Arraia	480,0	41,5	438,5
Bagre	2.603,5	371,5	2232,0
Bandeirado	879,5	0,0	879,5
Beijupirá	301,5	24,5	277,0
Bonito	259,5	2,5	257,0
Cambeua	308,5	18,5	290,0
Camurim	330,0	52,5	277,5
Cangatá	591,5	44,5	547,0
Canguira	98,5	1,5	97,0
Cavala	164,0	28,0	136,0
Cioba	102,5	2,5	100,0
Corvina	869,0	25,5	843,5
Enchova	58,5	2,5	56,0
Espardate	54,0	0,0	54,0
Garoupa	8,5	8,5	0,0
Guaiúba	125,5	24,5	101,0
Gurijuba	3.054,0	325,5	2728,5
Jurupiranga	32,0	0,0	32,0
Mero	417,5	39,0	378,5
Pacamão	52,0	0,0	52,0
Pargo	3.045,0	2940,0	105,0
Peixe-galo	40,0	0,0	40,0
Peixe-pedra	119,5	0,5	119,0
Pescada-amarela	3.191,0	378,5	2812,5
Pescada-cambuçu	305,5	16,0	289,5
Pescadinha-gó	1.921,0	225,5	1695,5
Pirapema	253,5	20,5	233,0
Serra	3.311,5	93,0	3218,5
Tainha	913,0	0,0	913,0
Timbira	164,5	1,5	163,0
Tubarão	913,0	503,5	409,5
Uricica	50,5	1,0	49,5
Uritinga	1.025,5	17,5	1008,0
Xaréu	588,0	36,5	551,5
Outros	1.374,5	121,0	1253,5
Crustáceos	7.314,5	0,0	7.314,5
Camarão rosa	4.961,0	0,0	4.961,0
Caranguejo	1.624,0	0,0	1.624,0
Lagosta	726,0	0,0	726,0
Siri	3,5	0,0	3,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.346,0	0,0	3.346,0
Peixes	3.026,5	0,0	3.026,5
Arraia	5,5	0,0	5,5
Bagre	239,0	0,0	239,0
Bandeirado	49,5	0,0	49,5
Cação	117,5	0,0	117,5
Cambeua	11,0	0,0	11,0
Camorim	55,5	0,0	55,5
Cangata	94,0	0,0	94,0
Canguira	7,5	0,0	7,5
Corvina	79,0	0,0	79,0
Gurijuba	1.120,0	0,0	1.120,0
Mero	5,5	0,0	5,5
Pescada-amarela	288,0	0,0	288,0
Pescada-cambuçu	378,5	0,0	378,5
Pescadinha	73,5	0,0	73,5
Pirapema	85,0	0,0	85,0
Sarda	17,0	0,0	17,0
Tainha	242,0	0,0	242,0
Uricica	13,5	0,0	13,5
Uritinga	90,0	0,0	90,0
Xaréu	21,0	0,0	21,0
Outros	34,0	0,0	34,0
Crustáceos	319,5	0,0	319,5
Camarão-rosa	266,5	0,0	266,5
Caranguejo	53,0	0,0	53,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	41.314,0	0,0	41.314,0
Peixes	30.430,5	0,0	30.430,5
Arenque	323,5	0,0	323,5
Arraias	471,5	0,0	471,5
Bagres	8.668,5	0,0	8.668,5
Beijupira	41,5	0,0	41,5
Bonito	230,5	0,0	230,5
Cabeçudo	118,5	0,0	118,5
Cações	717,5	0,0	717,5
Camurim	615,5	0,0	615,5
Camurupim	215,5	0,0	215,5
Carapeba	9,5	0,0	9,5
Carapitinga	12,5	0,0	12,5
Cavala	316,0	0,0	316,0
Corvina	3.238,5	0,0	3.238,5
Croaçu	214,0	0,0	214,0
Dourado	8,5	0,0	8,5
Enchova	99,5	0,0	99,5
Galo	37,0	0,0	37,0
Garoupa	63,5	0,0	63,5
Guaiuba	353,5	0,0	353,5
Guaravira	199,5	0,0	199,5
Gurijuba	663,0	0,0	663,0
Mero	466,0	0,0	466,0
Pacamão	261,5	0,0	261,5
Pargo	775,5	0,0	775,5
Parú	30,0	0,0	30,0
Peixe Pedra	1.160,0	0,0	1.160,0
Pescada	2.633,0	0,0	2.633,0
Pescadinha	1.107,0	0,0	1.107,0
Pilombeta	10,5	0,0	10,5
Pitiú	445,0	0,0	445,0
Sardinha	975,5	0,0	975,5
Serra	1.148,5	0,0	1.148,5
Sirigado	127,5	0,0	127,5
Tainha	1.909,5	0,0	1.909,5
Tamatarana	23,0	0,0	23,0
Xaréu	369,5	0,0	369,5
Outros	2.371,0	0,0	2.371,0
Crustáceos	10.117,0	0,0	10.117,0
Camarão Branco	2.812,5	0,0	2.812,5
Camarão Rosa	667,0	0,0	667,0
Camarão Sete Barba	2.234,0	0,0	2.234,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Caranguejo	3.082.0	0.0	3.082.0
Lagosta	1.316.0	0.0	1.316.0
Siri	5.5	0.0	5.5
Moluscos	766,5	0,0	766,5
Ostra	159.5	0.0	159.5
Sururu	607.0	0.0	607.0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
(t)	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	2.302,0	0,0	2.302,0
Peixes	798,5	0,0	798,5
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariacó	25,0	0,0	25,0
Arraia	24,5	0,0	24,5
Bagre	88,0	0,0	88,0
Beijupirá	13,5	0,0	13,5
Biquará	1,0	0,0	1,0
Bonito	74,0	0,0	74,0
Cação	16,5	0,0	16,5
Camurim	6,0	0,0	6,0
Camurupim	7,5	0,0	7,5
Cavala	118,5	0,0	118,5
Coró	28,0	0,0	28,0
Garajuba	8,5	0,0	8,5
Golosa	26,0	0,0	26,0
Guaiuba	27,0	0,0	27,0
Pargo	46,5	0,0	46,5
Pescada	79,5	0,0	79,5
Sardinha	1,5	0,0	1,5
Serra	149,5	0,0	149,5
Tainha	5,0	0,0	5,0
Xaréu	6,0	0,0	6,0
Outros	45,5	0,0	45,5
Crustáceos	1.503,5	0,0	1.503,5
Camarão	223,5	0,0	223,5
Caranguejo	1.259,0	0,0	1.259,0
Lagosta	21,0	0,0	21,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	15.357,0	2.920,0	12.437,0
Peixes	12.047,5	1.691,5	10.356,0
Agulhinha	11,0	0,0	11,0
Albacora	56,5	21,5	35,0
Arabaiana	126,5	0,0	126,5
Ariacó	499,0	0,0	499,0
Arraia	490,5	0,0	490,5
Bagre	141,5	0,0	141,5
Beijupirá	183,0	0,0	183,0
Biquara	234,5	0,0	234,5
Bonito	188,0	0,0	188,0
Cação	130,0	2,5	127,5
Caíco	794,0	0,0	794,0
Camurim	29,5	0,0	29,5
Camurupim	321,0	0,0	321,0
Cangulo	187,0	0,0	187,0
Carapitanga	200,5	0,0	200,5
Cavala	1.881,0	335,5	1.545,5
Cioba	224,0	0,0	224,0
Dentão	161,5	0,0	161,5
Dourado	111,5	0,0	111,5
Garoupa	140,0	21,0	119,0
Guaiuba	702,0	5,0	697,0
Guarajuba	141,0	0,0	141,0
Guaraximbora	223,5	0,0	223,5
Mero	23,5	0,0	23,5
Palombeta	33,5	0,0	33,5
Pargo	1.987,0	1.144,5	842,5
Pescada	53,0	0,0	53,0
Sardinha	485,5	0,0	485,5
Serra	717,5	15,5	702,0
Sirigado	398,0	0,5	397,5
Vermelhos	63,5	0,0	63,5
Xaréu	40,0	0,5	39,5
Outros	1.069,0	145,0	924,0
Crustáceos	3.307,0	1.228,5	2.078,5
Camarões	1.069,0	1.016,5	52,5
Lagostas	2.238,0	212,0	2.026,0
Moluscos	2,5	0,0	2,5
Polvo	2,5	0,0	2,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	10.080,5	1.359,5	8.721,0
Peixes	8.632,5	1.359,5	7.273,0
Agulha	166.0		166.0
Agulhão	823.0	708.0	115.0
Albacora	688.0	322.0	366.0
Arabaiana	57.5	0.0	57.5
Ariacó	95.0	0.0	95.0
Arraia	48.5	0.0	48.5
Bagre	85.5	0.0	85.5
Biquara	140.5	0.0	140.5
Cação	441.0	313.0	128.0
Caico	722.0	0.0	722.0
Cangulo	82.0	0.0	82.0
Cavala	304.0	4.0	300.0
Cioba	160.0	0.0	160.0
Dentão	103.5	0.0	103.5
Dourado	381.0	9.0	372.0
Espada	26.5	0.0	26.5
Garacimbora	51.5	0.0	51.5
Garajuba	130.0	0.0	130.0
Guaiuba	179.5	0.0	179.5
Pargo	77.5	0.0	77.5
Peixe-voador	1.013.0	0.0	1.013.0
Pescada	138.0	0.0	138.0
Sardinha	147.0	0.0	147.0
Serra	261.0	0.0	261.0
Sirigado	195.5	0.0	195.5
Tainha	675.0	0.0	675.0
Xaréu	112.5	0.0	112.5
Outros	1.328.0	3.5	1.324.5
Crustáceos	1.313,5	0,0	1.313,5
Camarão	391.0	0.0	391.0
Caranguejo	228.5	0.0	228.5
Lagosta	694.0	0.0	694.0
Moluscos	134,5	0,0	134,5
Polvo	134.5	0.0	134.5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	5.668,5	2.696,5	2.972,0
Peixes	3.885,0	2.696,5	1.188,5
Agulha	45,5	0,0	45,5
Agulhões	1.130,0	1.118,5	11,5
Arabaiana	3,0	0,0	3,0
Ariacó	201,0	0,0	201,0
Arraias	6,0	0,0	6,0
Atuns	1.276,0	1.246,5	29,5
Bagre	67,0	0,0	67,0
Beijupirá	0,5	0,0	0,5
Biquara	38,5	0,0	38,5
Bonito	6,5	0,0	6,5
Cação	286,0	281,0	5,0
Camurim	33,5	0,0	33,5
Camurupim	7,0	0,0	7,0
Carapeba	15,5	0,0	15,5
Cavalas	60,5	16,0	44,5
Cioba	35,0	0,0	35,0
Dentão	0,5	0,0	0,5
Dourado	46,5	23,5	23,0
Garajuba	18,0	0,0	18,0
Garaximbora	0,5	0,0	0,5
Garoupa	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	24,0	0,0	24,0
Manjuba	6,0	0,0	6,0
Pescada	12,5	0,0	12,5
Serra	138,5	0,0	138,5
Sirigado	6,5	0,0	6,5
Tainha	259,0	0,0	259,0
Vermelho	2,5	0,0	2,5
Voador	19,5	0,0	19,5
Xaréu	2,0	0,0	2,0
Xixarro	11,0	0,0	11,0
Outros	126,0	11,0	115,0
Crustáceos	1.670,5	0,0	1.670,5
Camarão	169,0	0,0	169,0
Caranguejo	1.054,0	0,0	1.054,0
Lagosta	447,5	0,0	447,5
Moluscos	113,0	0,0	113,0
Massunim	28,0	0,0	28,0
Ostra	40,0	0,0	40,0
Sururu	8,5	0,0	8,5
Unha de velho	36,5	0,0	36,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	5.358,5	52,0	5.306,5
Peixes	4.112,0	51,5	4.060,5
Agulha	121,0	0,0	121,0
Agulhões	88,0	42,5	45,5
Albacora	54,0	2,5	51,5
Arabaiana	78,5	0,0	78,5
Aracimbora	57,5	0,0	57,5
Ariacó	45,0	0,0	45,0
Arraia	17,5	0,0	17,5
Bagre	55,5	0,0	55,5
Beijupira	1,0	0,0	1,0
Bicuda	5,5	0,0	5,5
Biquara	124,0	0,0	124,0
Boca Torta	97,5	0,0	97,5
Bonito	32,5	0,0	32,5
Budião	155,0	0,0	155,0
Cação	31,5	5,0	26,5
Cambuba	53,5	0,0	53,5
Camurim	46,0	0,0	46,0
Cangulo	18,5	0,0	18,5
Carapeba	10,0	0,0	10,0
Cavala	57,5	0,5	57,0
Cioba	155,5	0,0	155,5
Dentão	22,5	0,0	22,5
Dourado	107,5	0,5	107,0
Espada	33,5	0,0	33,5
Galo	12,5	0,0	12,5
Garajuba	163,0	0,0	163,0
Garapau	1,5	0,0	1,5
Guaiuba	63,5	0,0	63,5
Manjuba	574,0	0,0	574,0
Pampo	37,5	0,0	37,5
Papuda	51,5	0,0	51,5
Pargo	5,5	0,0	5,5
Peixe-rei	14,5	0,0	14,5
Pescada	38,0	0,0	38,0
Rabo de Fogo	0,5	0,0	0,5
Sapuruna	124,5	0,0	124,5
Saramunete	431,0	0,0	431,0
Sardinha	95,0	0,0	95,0
Sauna	66,5	0,0	66,5
Serra	50,5	0,0	50,5
Sirigado	80,5	0,0	80,5
Tainha	170,0	0,0	170,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Voador	1.5	0.0	1.5
Xaréu	58.5	0.0	58.5
Xixarro	37.0	0.0	37.0
Outros	566.5	0.5	566.0
			4.060.5
Crustáceos	563,0	0,0	563,0
Aratú	3.0	0.0	3.0
Camarão	276.0	0.0	276.0
Caranguejo	95.5	0.0	95.5
Lagosta	164.5	0.0	164.5
Siri	24.0	0.0	24.0
Moluscos	683,0	0,0	683,0
Ostra	525.5	0.0	525.5
Sururu	157.5	0.0	157.5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	6.742,5	0,0	6.742,5
Peixes	4.159,0	0,0	4.159,0
Agulha	122.0	0.0	122.0
Agulhão-de-veia	3.0	0.0	3.0
Arabaiana	40.5	0.0	40.5
Arraia	7.5	0.0	7.5
Atuns	8.5	0.0	8.5
Bagre	126.5	0.0	126.5
Bonito	4.5	0.0	4.5
Cação	55.5	0.0	55.5
Camurim	50.5	0.0	50.5
Carapeba	188.5	0.0	188.5
Cavala	56.5	0.0	56.5
Dourado	72.5	0.0	72.5
Galo	7.5	0.0	7.5
Manjuba	348.5	0.0	348.5
Mororó	197.0	0.0	197.0
Pescada	587.0	0.0	587.0
Sardinha	122.5	0.0	122.5
Serra	95.5	0.0	95.5
Sirigado	12.0	0.0	12.0
Tainha	690.5	0.0	690.5
Vermelho	353.0	0.0	353.0
Xaréu	299.5	0.0	299.5
Outros	710.0	0.0	710.0
Crustáceos	2.183,5	0,0	2.183,5
Camarão	1.758.5	0.0	1.758.5
Caranguejo	352.5	0.0	352.5
Lagosta	21.5	0.0	21.5
Siri	51.0	0.0	51.0
Moluscos	400,0	0,0	400,0
Maçunim	197.5	0.0	197.5
Ostra	17.5	0.0	17.5
Sururu	185.0	0.0	185.0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.691,5	0,0	3.691,5
Peixes	834,0	0,0	834,0
Agulhão	3,5	0,0	3,5
Arabaiana	45,0	0,0	45,0
Arraia	18,0	0,0	18,0
Atuns	24,0	0,0	24,0
Bagre	32,5	0,0	32,5
Beijupirá	2,5	0,0	2,5
Bonito	1,5	0,0	1,5
Cações	10,0	0,0	10,0
Camurim	20,0	0,0	20,0
Carapeba	37,5	0,0	37,5
Catana	4,0	0,0	4,0
Cavala	21,5	0,0	21,5
Corvina	14,0	0,0	14,0
Curimã	3,0	0,0	3,0
Dentão	0,5	0,0	0,5
Dourado	8,5	0,0	8,5
Garacimbora	2,0	0,0	2,0
Guaracema	0,5	0,0	0,5
Mero	4,5	0,0	4,5
Mistura	229,5	0,0	229,5
Pampo	0,5	0,0	0,5
Paru	2,5	0,0	2,5
Pescada	83,5	0,0	83,5
Pilombeta	168,5	0,0	168,5
Sardinha	8,0	0,0	8,0
Serra	2,0	0,0	2,0
Sirigado	3,5	0,0	3,5
Tainha	22,0	0,0	22,0
Vermelho	34,0	0,0	34,0
Xaréu	21,5	0,0	21,5
Outros	5,5	0,0	5,5
Crustáceos	2.656,0	0,0	2.656,0
Camarão branco	493,0	0,0	493,0
Camarão sete-barba	1.748,5	0,0	1.748,5
Caranguejo	403,0	0,0	403,0
Guaimum	10,5	0,0	10,5
Siri	1,0	0,0	1,0
Moluscos	201,5	0,0	201,5
Sururu	201,5	0,0	201,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	40.946,0	355,5	40.590,5
Peixes	32.551,5	0,0	32.551,5
Agulha	1.033,5	0,0	1.033,5
Agulhão	161,0	0,0	161,0
Albacora	589,5	0,0	589,5
Arabaina	383,0	0,0	383,0
Aracimbora	192,0	0,0	192,0
Ariacó	172,5	0,0	172,5
Arraia	2.437,5	0,0	2.437,5
Badejo	380,5	0,0	380,5
Bagre	1.599,5	0,0	1.599,5
Beijupirá	79,0	0,0	79,0
Bicuda	823,0	0,0	823,0
Boca torta	203,5	0,0	203,5
Bonito	340,5	0,0	340,5
Budião	147,0	0,0	147,0
Cação	1.904,5	0,0	1.904,5
Cangulo	353,0	0,0	353,0
Caranha	223,0	0,0	223,0
Carapeba	1.109,0	0,0	1.109,0
Cavala	1.102,5	0,0	1.102,5
Cherne	28,0	0,0	28,0
Corvina	543,5	0,0	543,5
Dentão	1.211,5	0,0	1.211,5
Dourado	502,0	0,0	502,0
Espada	290,5	0,0	290,5
Galo	0,5	0,0	0,5
Garajuba	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	452,0	0,0	452,0
Manjuba	545,5	0,0	545,5
Mero	315,0	0,0	315,0
Papuda	20,5	0,0	20,5
Pescada	887,5	0,0	887,5
Robalo	1.748,5	0,0	1.748,5
Saramonete	0,5	0,0	0,5
Sardinha	3.554,5	0,0	3.554,5
Serra	101,0	0,0	101,0
Tainha	2.209,0	0,0	2.209,0
Vermelho	1.987,0	0,0	1.987,0
Voador	50,0	0,0	50,0
Xaréu	2.547,5	0,0	2.547,5
Xixarro	380,5	0,0	380,5
Outros	1.942,0	0,0	1.942,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	7.955,5	355,5	7.600,0
Aratú	125,0	0,0	125,0
Camarão	2.628,5	0,0	2.628,5
Camarão sete-barba	2.587,0	0,0	2.587,0
Caranguejo	1.051,0	0,0	1.051,0
Lagosta	355,5	355,5	0,0
Siri	1.208,5	0,0	1.208,5
	7.955,5		
Moluscos	439,0	0,0	439,0
Marisco	438,0	0,0	438,0
Ostra	1,0	0,0	1,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	6.887,5	2.299,5	4.588,0
Peixes	6.732,0	2.276,0	4.456,0
Agulhão	54.5	41.0	13.5
Agulhão-branco	6.0	5.5	0.5
Agulhão-negro	10.0	7.0	3.0
Albacora-branca	115.0	68.5	46.5
Albacora-lage	409.5	257.5	152.0
Badejo	106.0	72.0	34.0
Bagre	1.0	0.0	1.0
Baiacu	10.5	0.0	10.5
Batata	29.5	18.5	11.0
Bonito-cachorro	16.0	0.5	15.5
Cação	120.5	43.5	77.0
Cação-anequim	0.5	0.5	0.0
Cação-azul	1.0	1.0	0.0
Cações (outras espécies)	14.5	8.5	6.0
Caranha (Vermelho)	224.5	137.0	87.5
Cavala	59.0	33.5	25.5
Cherne	45.0	26.5	18.5
Chicharro	29.0	11.0	18.0
Cioba	710.5	500.0	210.5
Congro-rosa	1.0	0.5	0.5
Corcoroca	22.5	8.5	14.0
Corvina	24.0	7.0	17.0
Dourado	767.0	428.0	339.0
Enchova	2.0	0.5	1.5
Espada	3.0	0.0	3.0
Espadarte	60.5	60.0	0.5
Galo	1.0	0.5	0.5
Linguado	2.0	0.5	1.5
Namorado	18.5	10.5	8.0
Olhete	10.0	6.5	3.5
Olho-de-boi	50.0	27.0	23.0
Olho-de-cão	19.5	10.5	9.0
Oveva	0.5	0.5	0.0
Palombeta	0.5	0.5	0.0
Papa-terra	13.5	6.0	7.5
Pargo-rosa	57.0	35.5	21.5
Peixe-porco	3.300.5	181.5	3.119.0
Pescada	1.5	0.0	1.5
Pescadinha-real	11.5	1.0	10.5
Pirajica	1.5	0.5	1.0
Raia	61.5	17.5	44.0
Robalo	0.5	0.0	0.5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Roncador	4.5	3.5	1.0
Sarda (Serra)	24.5	11.0	13.5
Tainha	2.0	0.0	2.0
Trilha	0.5	0.5	0.0
Xaréu	23.0	14.0	9.0
Outros peixes	285.5	212.0	73.5
Crustáceos	155,5	23,5	132,0
Camarão-branco	6.0	0.5	5.5
Camarão-rosa	15.0	14.0	1.0
Camarão-sete-barbas	118.0	9.0	109.0
Lagosta	16.5	0.0	16.5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	49.955,0	36.064,5	13.890,5
Peixes	47.463,5	35.218,5	12.245,0
Abrotea	203.0	203.0	0.0
Agulhão-branco	42.0	19.0	23.0
Albacora-branca	321.0	321.0	0.0
Albacora-lage	879.5	836.5	43.0
Albacorinha	129.0	129.0	0.0
Badejo	29.0	3.5	25.5
Bagre	80.5	2.5	78.0
Baiacu	12.5	0.0	12.5
Batata	371.0	344.5	26.5
Bonito-cachorro	93.5	86.5	7.0
Bonito-listrado	4.294.5	4.117.5	177.0
Bonito-pintado	296.5	247.5	49.0
Cabra	37.5	37.5	0.0
Caçã	783.0	87.0	696.0
Caçã-anequim	0.5	0.5	0.0
Caçã-anjo	35.5	34.5	1.0
Caçã-azul	0.5	0.5	0.0
Caçã-martelo	0.5	0.5	0.0
Caçã-viola	37.0	33.0	4.0
Caçães (outras espécies)	7.0	5.0	2.0
Caranha (Vermelho)	1.0	0.0	1.0
Castanha	122.5	100.0	22.5
Cavala	28.5	16.5	12.0
Cavalinha	6.125.0	5.954.0	171.0
Cherne	221.5	144.0	77.5
Chicharro	14.0	11.5	2.5
Cioba	0.5	0.5	0.0
Congro-rosa	388.5	372.5	16.0
Corcoroca	38.0	21.5	16.5
Corvina	1.975.0	1.467.5	507.5
Dourado	1.476.5	555.0	921.5
Enchova	816.0	204.0	612.0
Espada	299.5	46.0	253.5
Espadarte	3.0	3.0	0.0
Galo	1.256.0	1.111.0	145.0
Goete	375.5	39.0	336.5
Linguado	432.5	413.5	19.0
Manjuba	115.5	0.0	115.5
Namorado	341.5	205.5	136.0
Olhete	43.5	5.0	38.5
Olho-de-boi	66.5	0.5	66.0
Olho-de-cão	26.0	11.0	15.0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Oveva	0,5	0,0	0,5
Palombeta	143,5	135,0	8,5
Pampo	32,5	7,5	25,0
Papa-terra	13,5	1,5	12,0
Parati	191,5	2,0	189,5
Pargo-rosa	1.303,0	640,5	662,5
Peixe-porco	4.187,0	136,5	4.050,5
Peixe-sapo	508,0	508,0	0,0
Pescada	52,0	52,0	0,0
Pescada-amarela	68,0	10,0	58,0
Pescada-branca	97,5	5,0	92,5
Pescada-cambuçu	0,5	0,0	0,5
Pescadas (outras espécies)	386,5	380,5	6,0
Pescadinha-real	524,0	67,0	457,0
Pirajica	0,5	0,0	0,5
Prejereba	3,5	0,0	3,5
Raia	215,5	165,5	50,0
Robalo	27,5	0,0	27,5
Roncador	77,0	45,5	31,5
Salteira (Guaivira)	58,0	7,0	51,0
Sarda (Serra)	92,5	11,0	81,5
Sardinha-boca-torta	327,0	327,0	0,0
Sardinha-cascuda	0,5	0,5	0,0
Sardinha-lage	2.093,0	2.040,0	53,0
Sardinha-verdadeira	8.376,0	8.132,0	244,0
Savelha	2.453,0	2.453,0	0,0
Sororoca	20,0	2,0	18,0
Tainha	374,0	51,5	322,5
Tira-Vira	380,5	380,0	0,5
Trilha	389,5	389,0	0,5
Xaréu	235,0	203,5	31,5
Xerelete	955,0	789,5	165,5
Outros peixes	2.057,5	1.085,5	972,0
Crustáceos	1.962,5	335,0	1.627,5
Camarão-barba-ruça	176,0	0,5	175,5
Camarão-branco	177,0	2,5	174,5
Camarão-rosa	280,5	215,5	65,0
Camarão-santana	93,5	3,0	90,5
Camarão-sete-barbas	1.052,0	14,0	1.038,0
Camarões (outras esp.)	17,5	17,5	0,0
Lagosta	1,5	1,0	0,5
Lagostim	57,5	57,0	0,5
Siri	82,0	0,0	82,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Outros	25.0	24.0	1.0
Moluscos	529,0	511,0	18,0
Lula	265.0	252.5	12.5
Polvo	264.0	258.5	5.5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	37.595,5	37.595,5	0,0
Peixes	34.862,0	34.862,0	0,0
Abrotea	13,5	13,5	0,0
Agulhão	0,5	0,5	0,0
Agulhão-branco	2,5	2,5	0,0
Agulhão-negro	0,5	0,5	0,0
Agulhão-vela	2,5	2,5	0,0
Albacora	427,5	427,5	0,0
Albacora-branca	7,0	7,0	0,0
Bagre	242,0	242,0	0,0
Batata	109,5	109,5	0,0
Bonito	218,5	218,5	0,0
Cabra	3,5	3,5	0,0
Cação	1.132,0	1.132,0	0,0
Cação-anequim	0,5	0,5	0,0
Cação-anjo	414,5	414,5	0,0
Cação-martelo	17,5	17,5	0,0
Cação-viola	26,5	26,5	0,0
Cações (outras espécies)	8,0	8,0	0,0
Caranha (Vermelho)	1,0	1,0	0,0
Castanha	6,5	6,5	0,0
Cavalinha	418,0	418,0	0,0
Cherne	118,5	118,5	0,0
Chicharro	4,0	4,0	0,0
Cioba	2,0	2,0	0,0
Congro	0,5	0,5	0,0
Congro-rosa	10,0	10,0	0,0
Corcoroca	6,0	6,0	0,0
Corvina	3.802,0	3.802,0	0,0
Dourado	461,5	461,5	0,0
Enchova	51,5	51,5	0,0
Espada	90,5	90,5	0,0
Espadarte	846,5	846,5	0,0
Galo	77,5	77,5	0,0
Goete	1.685,5	1.685,5	0,0
Linguado	88,0	88,0	0,0
Manjuba	1.064,0	1.064,0	0,0
Namorado	51,0	51,0	0,0
Olhete	1,0	1,0	0,0
Olho-de-boi	2,5	2,5	0,0
Oveva	9,5	9,5	0,0
Palombeta	867,0	867,0	0,0
Papa-terra	334,0	334,0	0,0
Parati	48,0	48,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Pargo-rosa	11.0	11.0	0.0
Parú	2.5	2.5	0.0
Peixe-porco	650.5	650.5	0.0
Peixe-sapo	4.5	4.5	0.0
Pescada	35.0	35.0	0.0
Pescada-amarela	124.5	124.5	0.0
Pescada-banana	1.0	1.0	0.0
Pescada-branca	150.5	150.5	0.0
Pescada-cambucu	72.5	72.5	0.0
Pescada-olhuda	8.0	8.0	0.0
Pescadas (outras espécies)	4.0	4.0	0.0
Pescadinha-real	1.263.0	1.263.0	0.0
Prejereba	4.0	4.0	0.0
Raia	33.5	33.5	0.0
Robalo	10.0	10.0	0.0
Salteira (Guaivira)	66.5	66.5	0.0
Sardinha	1.5	1.5	0.0
Sardinha-verdadeira	16.751.0	16.751.0	0.0
Savelha	481.0	481.0	0.0
Sororoca	77.5	77.5	0.0
Tainha	240.0	240.0	0.0
Tira-Vira	6.0	6.0	0.0
Tortinha	3.0	3.0	0.0
Trilha	12.0	12.0	0.0
Xaréu	34.0	34.0	0.0
Outros	2.142.0	2.142.0	0.0
Crustáceos	2.449,0	2.449,0	0,0
Camarão-branco	158.0	158.0	0.0
Camarão-rosa	468.5	468.5	0.0
Camarão-sete-barbas	1.788.5	1.788.5	0.0
Camarões (outras esp.)	0.5	0.5	0.0
Lagostim	1.0	1.0	0.0
Siri	32.5	32.5	0.0
Moluscos	284,5	284,5	0,0
Lula	188.5	188.5	0.0
Polvo	96.0	96.0	0.0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.573,0	0,0	1.573,0
Peixes	228,5	0,0	228,5
Bagre	8,0	0,0	8,0
Cabra	0,5	0,0	0,5
Cação *	2,0	0,0	2,0
Cação-anjo	0,5	0,0	0,5
Cação-mangona	0,5	0,0	0,5
Cação-martelo	2,5	0,0	2,5
Cação-viola	1,5	0,0	1,5
Corvina	34,0	0,0	34,0
Enchova	2,0	0,0	2,0
Espada	0,5	0,0	0,5
Linguado	8,5	0,0	8,5
Oveva	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	5,0	0,0	5,0
Parati	0,5	0,0	0,5
Parú	4,5	0,0	4,5
Peixe-porco	0,5	0,0	0,5
Pescada	0,5	0,0	0,5
Pescada-amarela	0,5	0,0	0,5
Pescada-branca	6,5	0,0	6,5
Pescadas (outras espécies)	0,5	0,0	0,5
Pescadinha-real	52,5	0,0	52,5
Raia	1,5	0,0	1,5
Robalo	1,0	0,0	1,0
Salteira (Guaivira)	15,5	0,0	15,5
Sardinha-lage	37,0	0,0	37,0
Sororoca	27,0	0,0	27,0
Tainha	3,0	0,0	3,0
Tortinha	0,5	0,0	0,5
Outros	11,0	0,0	11,0
Crustáceos	1.342,5	0,0	1.342,5
Camarão-branco	121,5	0,0	121,5
Camarão-rosa	1,5	0,0	1,5
Camarão-sete-barbas	1.219,5	0,0	1.219,5
Moluscos	2,0	0,0	2,0
Mexilhão	2,0	0,0	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	133.119,5	123.674,5	9.445,0
Peixes	124.769,0	118.862,5	5.906,5
Abrotea	1.599,0	1.201,0	398,0
Agulhão	12,5	12,5	0,0
Agulhão-branco	0,5	0,5	0,0
Agulhão-negro	9,0	9,0	0,0
Albacora-bandolim	19,0	19,0	0,0
Albacora-branca	129,5	129,5	0,0
Albacora-lage	507,5	507,5	0,0
Albacorinha	5,5	5,5	0,0
Badejo	2,0	0,0	2,0
Bagre	411,5	254,0	157,5
Batata	235,0	235,0	0,0
Bonito-cachorro	115,0	114,5	0,5
Bonito-listrado	14.480,5	14.480,5	0,0
Bonito-pintado	0,5	0,5	0,0
Cabra	433,0	433,0	0,0
Cação	2.527,5	2.393,5	134,0
Cação-anequim	54,5	54,5	0,0
Cação-anjo	862,5	862,5	0,0
Cação-azul	336,0	336,0	0,0
Cação-mangona	43,5	43,5	0,0
Cação-martelo	202,5	202,5	0,0
Cação-viola	111,0	106,0	5,0
Cações (outras espécies)	67,5	67,5	0,0
Caranha (Vermelho)	0,5	0,0	0,5
Castanha	506,5	506,5	0,0
Cavala	0,5	0,5	0,0
Cavalinha	2.879,5	2.879,0	0,5
Cherne	583,5	583,5	0,0
Chicharro	34,0	34,0	0,0
Congro	20,0	20,0	0,0
Congro-rosa	43,0	43,0	0,0
Corcoroca	60,5	53,0	7,5
Corvina	10.410,0	8.766,5	1.643,5
Dourado	168,5	168,5	0,0
Enchova	891,5	544,5	347,0
Espada	657,0	28,0	629,0
Espadarte	229,5	229,5	0,0
Galo	119,5	116,0	3,5
Goete	2.304,5	2.304,5	0,0
Linguado	694,0	580,5	113,5
Lua	0,5	0,5	0,0
Namorado	38,0	38,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Olhete	1.5	1.0	0.5
Oveva	31.0	0.0	31.0
Palombeta	3.020.5	3.010.0	10.5
Pampo	52.5	39.5	13.0
Papa-terra	817.5	536.5	281.0
Parati	32.5	0.0	32.5
Pargo-rosa	61.5	61.5	0.0
Paru	11.5	8.5	3.0
Peixe-porco	627.5	607.5	20.0
Peixe-rei	37.0	0.0	37.0
Peixe-sapo	17.0	17.0	0.0
Pescada	384.5	275.0	109.5
Pescada-amarela	7.0	1.0	6.0
Pescada-branca	233.0	106.0	127.0
Pescada-cambucu	11.0	10.5	0.5
Pescada-olhuda	1.780.5	1.771.5	9.0
Pescadas (outras espécies)	0.5	0.0	0.5
Pescadinha-real	2.209.0	2.065.0	144.0
Pirajica	2.0	0.0	2.0
Prejereba	1.5	0.0	1.5
Raia	235.5	231.0	4.5
Robalo	22.0	6.5	15.5
Roncador	4.5	4.5	0.0
Salteira (Guaivira)	73.0	17.5	55.5
Sardinha-cascuda	1.0	1.0	0.0
Sardinha-lage	5.952.5	5.952.5	0.0
Sardinha-verdadeira	57.155.5	56.846.5	309.0
Savelha	0.5	0.5	0.0
Sororoca	69.5	5.5	64.0
Tainha	1.392.0	905.0	487.0
Tira-Vira	81.0	81.0	0.0
Tortinha	38.0	38.0	0.0
Trilha	6.5	6.5	0.0
Xaréu	21.0	21.0	0.0
Xerelete	51.5	23.0	28.5
Outros	8.520.0	7.848.0	672.0
Crustáceos	7.861,0	4.459,5	3.401,5
Camarão-barba-ruça	1.325.0	1.313.0	12.0
Camarão-branco	251.5	33.5	218.0
Camarão-rosa	1.135.5	340.5	795.0
Camarão-santana	509.0	401.0	108.0
Camarão-sete-barbas	3.007.5	2.345.5	662.0
Camarões (outras esp.)	6.0	6.0	0.0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Lagosta	0,5	0,0	0,5
Lagostim	5,0	5,0	0,0
Siri	1.606,0	0,0	1.606,0
Outros	15,0	15,0	0,0
Moluscos	489,5	352,5	137,0
Berbigao	70,5	0,0	70,5
Lula	304,0	297,5	6,5
Mexilhões	11,0	0,0	11,0
Polvo	55,0	55,0	0,0
Outros	49,0	0,0	49,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	33.342,0	28.779,0	4.563,0
Peixes	32.002,5	27.485,0	4.517,5
Abrótea	592,0	557,5	34,5
Agulhão-branco	12,0	12,0	0,0
Agulhão-negro	0,5	0,5	0,0
Agulhão-vela	4,5	4,5	0,0
Albacora-bandolim	65,5	65,5	0,0
Albacora-branca	1.649,0	1.649,0	0,0
Albacora-lage	395,5	395,5	0,0
Bagre	165,0	104,0	61,0
Batata	41,0	41,0	0,0
Bonito-listrado	6.524,5	6.524,5	0,0
Cabra	384,0	373,5	10,5
Cação	730,5	686,0	44,5
Cação-anjo	307,0	289,0	18,0
Cação-mangona	4,5	4,0	0,5
Cação-martelo	30,5	30,0	0,5
Cação-viola	89,5	80,5	9,0
Castanha	1.581,0	1.559,0	22,0
Cavala	4,5	4,5	0,0
Cherne	86,5	83,5	3,0
Congro	87,0	86,0	1,0
Congro-rosa	9,0	8,5	0,5
Corcoroca	0,5	0,5	0,0
Corvina	6.595,0	4.335,0	2.260,0
Dourado	5,5	5,0	0,5
Enchova	582,5	515,0	67,5
Espada	4,0	3,0	1,0
Espadarte	22,5	22,5	0,0
Goete	533,5	533,0	0,5
Linguado	430,0	408,5	21,5
Namorado	19,0	19,0	0,0
Olhete	90,0	89,0	1,0
Pampo	49,0	38,0	11,0
Papa-terra	211,5	193,0	18,5
Pargo-rosa	16,0	12,5	3,5
Peixe-porco	107,5	106,0	1,5
Peixe-sapo	13,0	13,0	0,0
Pescada-olhuda	6.575,5	5.334,0	1.241,5
Pescadinha-real	2.647,5	2.620,0	27,5
Raia	118,5	116,5	2,0
Savelha	2,0	1,5	0,5
Tainha	628,0	126,0	502,0
Tira-vira	46,5	45,0	1,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Tortinha	15.5	15.5	0.0
Outros	526.0	375.0	151.0
Crustáceos	1.337,0	1.291,5	45,5
Camarão-barba-ruça	1.260.5	1.216.5	44.0
Camarão-rosa	0.5	0.0	0.5
Camarão-santana	74.5	73.5	1.0
Outros	1.5	1.5	0.0
Moluscos	2,5	2,5	0,0
Polvo	2.5	2.5	0.0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção da pesca extrativa marítima brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 1998.

(tonelada)

Espécies	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Para	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro	Total
Garapau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Garoupa	0,0	0,0	0,0	140,0	0,0	63,5	8,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	212,5
Goete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.304,5	1.685,5	0,0	0,0	533,5	375,5	4.899,0
Golosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0
Guatiba	0,0	0,0	452,0	702,0	0,0	153,5	125,5	0,0	24,0	63,5	27,0	0,0	0,0	0,0	179,5	0,0	0,0	1.927,0
Guaracema	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5
Guaravira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	199,5	0,0	15,5	0,0	0,0	0,0	73,0	66,5	0,0	0,0	0,0	0,0	412,5
Guaraxumbora	0,0	0,0	0,0	223,5	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	241,5
Guajuba	0,0	1.120,0	0,0	0,0	0,0	663,0	1.054,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.837,0
Jurupiranga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	694,0	88,0	0,0	0,0	430,0	432,5	1.655,0
Manjuba	348,5	0,0	54,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	574,0	0,0	0,0	1.064,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.653,5
Mero	0,0	5,5	315,0	23,5	0,0	466,0	417,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	1.232,0
Moreia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mororo	197,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	197,0
Namorado	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0	51,0	0,0	0,0	19,0	341,5	468,0
Olhete	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	1,0	0,0	0,0	90,0	43,5	146,0
Olho de boi	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	66,5	119,0
Olho do cão	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	45,5
Oveva	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	31,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,5	42,0
Pacamão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	261,5	52,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	313,5
Palombeta	0,0	0,0	0,0	33,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.020,5	867,0	0,0	0,0	0,0	143,5	4.065,0
Pampo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,5	0,0	52,5	0,0	0,5	0,0	49,0	32,5	172,0
Papa terra	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	817,5	334,0	0,0	0,0	211,5	13,5	1.395,0
Papuda	0,0	0,0	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	72,0
Parati	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	32,5	48,0	0,0	0,0	0,0	0,0	191,5
Pargo	0,0	0,0	0,0	1.987,0	0,0	775,5	3.045,0	0,0	0,0	5,5	46,5	0,0	0,0	0,0	77,5	0,0	0,0	5.937,0
Pargo rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	61,5	11,0	0,0	0,0	16,0	1.303,0	1.448,5
Paru	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	11,5	2,5	2,5	0,0	0,0	0,0	51,0
Peixe pedra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.160,0	119,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.279,5
Peixe porco	0,0	0,0	0,0	0,0	3.300,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	627,5	650,5	0,0	0,0	107,5	4.187,0	8.873,5
Peixe rato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peixe rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	0,0	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,5
Peixe sapo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peixe voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.013,0	0,0	0,0	1.013,0
Peixe-galo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Peroa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescada	587,0	0,0	887,5	53,0	1,5	2.633,0	0,0	1,0	12,5	38,0	79,5	385,0	40,0	83,5	138,0	0,0	438,5	5.378,0
Pescada amarela	0,0	288,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.191,0	0,5	0,0	0,0	0,0	7,0	124,5	0,0	0,0	0,0	68,0	3.679,0
Pescada cambuçu	0,0	378,5	0,0	0,0	0,0	0,0	305,5	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	72,5	0,0	0,0	0,0	0,5	768,0
Pescada olhuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.780,5	8,0	0,0	0,0	6.575,5	0,0	8.361,0
Pescada-branca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	233,0	150,5	0,0	0,0	0,0	97,5	387,5
Pescadinha real	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5	0,0	0,0	52,5	0,0	0,0	0,0	2.209,0	1.263,0	0,0	0,0	2.647,5	524,0	6.707,5
Pescadinha-go	0,0	73,5	0,0	0,0	0,0	1.107,0	1.921,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.101,5
Pilombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	168,5	0,0	0,0	0,0	179,0
Pirajica	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	4,0
Pirapema	0,0	85,0	0,0	0,0	0,0	0,0	253,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	338,5
Piricaia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pitui	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	445,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	445,0
Prejereba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	4,0	0,0	0,0	0,0	3,5	9,0
Raa	0,0	0,0	0,0	0,0	61,5	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	235,5	33,5	0,0	0,0	118,5	215,5	666,0
Robalo	0,0	0,0	1.748,5	0,0	0,5	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	22,0	10,0	0,0	0,0	0,0	27,5	1.809,5
Roncador	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	77,0	86,0
Salmonete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sapurina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	124,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	124,5
Saramonete	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	431,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	431,5
Sarda	0,0	17,0	0,0	0,0	24,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	92,5	134,0
Sardinha	122,5	0,0	3.554,5	485,5	0,0	975,5	0,0	0,0	0,0	95,0	1,5	0,0	1,5	8,0	147,0	0,0	327,0	5.718,0
Sardinha large	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,0	0,0	0,0	0,0	5.952,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2.093,0	8.082,5
Sardinha vedadeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57.155,5	16.772,0	0,0	0,0	0,0	8.376,0	82.282,5
Sardinha-cascuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	1,5
Satua	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,5
Savelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	481,0	0,0	0,0	2,6	2.453,0	2.936,5
Serra	95,5	0,0	101,0	717,5	0,0	1.148,5	3.311,5	0,0	138,5	50,5	149,5	0,0	0,0	2,0	261,0	0,0	0,0	5.975,5
Singado	12,0	0,0	0,0	198,0	0,0	127,5	0,0	0,0	6,5	80,5	0,0	0,0	0,0	3,5	195,5	0,0	0,0	823,5
Solteira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sororeca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,0	0,0	0,0	0,0	69,5	77,5	0,0	0,0	0,0	20,0	194,0
Tainha	690,5	242,0	2.209,0	0,0	2,0	1.909,5	913,0	3,0	259,0	170,0	5,0	1.392,0	240,0	22,0	675,0	628,0	374,0	9.734,0
Tamatarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0
Timbira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	164,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	164,5
Tira-vira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,0	6,0	0,0	0,0	46,5	380,5	514,0
Tortinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	38,0	3,0	0,0	0,0	15,5	0,0	57,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 Produção da pesca extrativa marítima brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 1998.

Espécies	(toneladas)																	Total
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro	
Trilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	12,0	0,0	0,0	0,0	389,5	408,5
Tubarão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	913,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	913,0
Uncia	0,0	13,5	0,0	0,0	0,0	0,0	50,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,0
Untunga	0,0	90,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.025,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.115,5
Vermelho	353,0	0,0	1.987,0	63,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	34,0	0,0	0,0	0,0	2.440,0
Voador	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,0
Xango	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Xareu	299,5	21,0	2.547,5	40,0	23,0	369,5	588,0	0,0	2,0	58,5	6,0	21,0	34,0	21,5	112,5	0,0	235,0	4.379,0
Xerelete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,5	0,0	0,0	0,0	0,0	955,0	1.006,5
Xira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Xixaro	0,0	0,0	380,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	428,5
Outros	710,0	34,0	1.942,0	1.069,0	285,5	2.371,0	1.374,5	11,0	126,0	567,0	45,5	8.320,5	2.142,0	235,0	1.328,0	526,0	2.057,5	23.344,5
Crustáceos	2.183,5	319,5	7.955,5	3.307,0	155,5	10.117,0	7.314,5	1.342,5	1.670,5	563,0	1.503,5	7.861,0	2.449,0	2.656,0	1.313,5	1.337,0	1.962,5	54.011,0
Araú	0,0	0,0	125,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	128,0
Camarão	1.758,5	0,0	2.628,5	1.069,0	0,0	0,0	0,0	0,0	169,0	276,0	223,5	6,0	0,5	0,0	391,0	0,0	17,5	6.539,5
Camarão barba-niça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.325,0	0,0	0,0	0,0	1.260,5	176,0	2.761,5
Camarão Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	2.812,5	0,0	121,5	0,0	0,0	0,0	251,5	158,0	494,0	0,0	0,0	177,0	4.019,5
Camarão Rosa	0,0	266,5	0,0	0,0	15,0	667,0	1.961,0	1,5	0,0	0,0	0,0	1.135,5	468,5	0,0	0,0	0,5	280,5	7.796,0
Camarão Santana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	509,0	0,0	0,0	0,0	0,0	74,5	677,0
Camarão Sete Barba	0,0	0,0	2.587,0	0,0	118,0	2.234,0	0,0	1.219,5	0,0	0,0	0,0	3.007,5	1.788,5	1.748,5	0,0	0,0	1.052,0	13.755,0
Caranguejo	352,5	53,0	1.051,0	0,0	0,0	3.082,0	1.624,0	0,0	1.054,0	95,5	1.259,0	0,0	0,0	403,0	228,5	0,0	0,0	9.202,5
Guaranum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0	0,0	10,5
Lagosta	21,5	0,0	355,5	2.238,0	16,5	1.316,0	726,0	0,0	447,5	164,5	21,0	0,5	0,0	0,0	694,0	0,0	1,5	6.002,5
Lagostun	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,5
Sir	51,0	0,0	1.208,5	0,0	0,0	5,5	3,5	0,0	0,0	24,0	0,0	1.606,0	32,5	1,0	0,0	0,0	0,0	3.014,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	1,5	25,0	41,5
Moluscos	400,0	0,0	439,0	2,5	0,0	766,5	0,0	2,0	113,0	683,0	0,0	489,5	284,5	201,5	134,5	2,5	529,0	4.047,5
Barbigão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	70,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	70,5
Chubinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lambeta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lula	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	304,0	188,5	0,0	0,0	0,0	265,0	757,5
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0
Maçurum	197,5	0,0	438,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	663,5
Ostra	17,5	0,0	1,0	0,0	0,0	159,5	0,0	0,0	40,0	525,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	743,5
Papa Fina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Polvo	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,0	96,0	0,0	134,5	2,5	264,0	554,5
Sarnanbi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sururu	185,0	0,0	0,0	0,0	0,0	607,0	0,0	0,0	8,5	157,5	0,0	0,0	0,0	201,5	0,0	0,0	0,0	1.159,5
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,5	0,0	0,0	49,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	85,5
TOTAL GERAL	6.742,5	3.346,0	40.946,0	15.357,0	6.887,5	41.314,0	35.320,5	1.573,0	5.668,5	5.358,0	2.302,0	133.119,5	37.595,5	3.691,5	10.080,5	33.342,0	49.955,0	432.599,0

Pesca extrativa de água-doce

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1998

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA
FEDERAÇÃO, DE PEIXES CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS,
DA PESCA EXTRATIVA DE ÁGUA DOCE

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	174.190,0	172.684,5	1.505,5	0,0
NORTE	92.100,5	91.578,0	522,5	0,0
Rondônia	3.937,0	3.937,0	0,0	0,0
Acre	2.397,0	2.397,0	0,0	0,0
Amazonas	45.621,0	45.621,0	0,0	0,0
Roraima	117,5	117,5	0,0	0,0
Pará	33.567,0	33.144,5	422,5	0,0
Amapá	5.087,5	4.987,5	100,0	0,0
Tocantins	1.373,5	1.373,5	0,0	0,0
NORDESTE	46.510,5	45.613,5	897,0	0,0
Maranhão	19.234,5	18.847,5	387,0	0,0
Piauí	1.582,5	1.523,0	59,5	0,0
Ceará	7.653,0	7.415,0	238,0	0,0
Rio Grande do Norte	2.322,0	2.289,0	33,0	0,0
Paraíba	1.132,5	1.011,0	121,5	0,0
Pernambuco	2.345,0	2.345,0	0,0	0,0
Alagoas	306,0	271,5	34,5	0,0
Sergipe	283,0	259,5	23,5	0,0
Bahia	11.652,0	11.652,0	0,0	0,0
SUDESTE	19.174,5	19.088,5	86,0	0,0
Minas Gerais	7.295,0	7.295,0	0,0	0,0
Espírito Santo	528,0	442,0	86,0	0,0
Rio de Janeiro	1.024,5	1.024,5	0,0	0,0
São Paulo	10.327,0	10.327,0	0,0	0,0
SUL	5.034,5	5.034,5	0,0	0,0
Paraná	1.827,5	1.827,5	0,0	0,0
Santa Catarina	607,0	607,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	2.600,0	2.600,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	11.370,0	11.370,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	4.229,5	4.229,5	0,0	0,0
Mato Grosso	5.573,0	5.573,0	0,0	0,0
Goiás	1.292,5	1.292,5	0,0	0,0
Distrito Federal	275,0	275,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.937,0	0,0	3.937,0
Peixes	3.937,0	0,0	3.937,0
Acari-bodó	3,5	0,0	3,5
Apapa	8,5	0,0	8,5
Bagre (mandi)	35,5	0,0	35,5
Branquinha	44,5	0,0	44,5
Cachorra	5,5	0,0	5,5
Curimatã	508,5	0,0	508,5
Dourada	231,0	0,0	231,0
Filhote	56,5	0,0	56,5
Jaraqui	318,5	0,0	318,5
Jáú	62,5	0,0	62,5
Mapará	5,5	0,0	5,5
Matrinchã	425,0	0,0	425,0
Pacú	138,0	0,0	138,0
Pescada	17,0	0,0	17,0
Piau	157,0	0,0	157,0
Piramutaba	167,5	0,0	167,5
Piranha	6,5	0,0	6,5
Pirapitinga	175,0	0,0	175,0
Pirarara	84,0	0,0	84,0
Pirarucú	32,0	0,0	32,0
Sardinha	44,5	0,0	44,5
Surubim	256,5	0,0	256,5
Tambaqui	385,5	0,0	385,5
Traira	5,0	0,0	5,0
Tucunaré	621,0	0,0	621,0
Outros	142,5	0,0	142,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: ACRE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.397,0	0,0	2.397,0
Peixes	2.397,0	0,0	2.397,0
Acara-açu	10.0	0.0	10.0
Acari-bodó	32.0	0.0	32.0
Aruaná	1.0	0.0	1.0
Bagre (mandí)	297.0	0.0	297.0
Branquinha	557.0	0.0	557.0
Curimatã	242.0	0.0	242.0
Dourada	90.0	0.0	90.0
Filhote	81.0	0.0	81.0
Jaraquí	72.0	0.0	72.0
Lambari	25.5	0.0	25.5
Mapará	67.0	0.0	67.0
Matrinchá	107.5	0.0	107.5
Pacú	92.5	0.0	92.5
Pescada	9.0	0.0	9.0
Piau	162.5	0.0	162.5
Pirapitinga	73.0	0.0	73.0
Pirarucú	133.0	0.0	133.0
Sardinha Ag. doce	6.0	0.0	6.0
Surubim	143.0	0.0	143.0
Tambaquí	91.5	0.0	91.5
Traira	23.5	0.0	23.5
Tucunaré	73.0	0.0	73.0
Outros	8.0	0.0	8.0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO:AMAZONAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	45.621,0	0,0	45.621,0
Peixes	45.621,0	0,0	45.621,0
Acará	16,0	0,0	16,0
Acara-açu	130,0	0,0	130,0
Apapa	3,5	0,0	3,5
Aracú	381,0	0,0	381,0
Aruana	551,0	0,0	551,0
Bacú	1,0	0,0	1,0
Barbado	13,5	0,0	13,5
Bodó	64,5	0,0	64,5
Branquinha	474,0	0,0	474,0
Cará	35,0	0,0	35,0
Charuto	13,0	0,0	13,0
Cuiu-cuiu	11,5	0,0	11,5
Curimatã	6.542,0	0,0	6.542,0
Dourada	1.606,0	0,0	1.606,0
Filhote	1.583,5	0,0	1.583,5
Jaraqui	8.844,5	0,0	8.844,5
Jaú	128,5	0,0	128,5
Jundiá	16,5	0,0	16,5
Mapará	445,0	0,0	445,0
Matrinchã	3.328,0	0,0	3.328,0
Pacú	2.965,0	0,0	2.965,0
Peixe-cachorro	1,5	0,0	1,5
Pescada	411,5	0,0	411,5
Pintado	38,5	0,0	38,5
Piraíba	1.159,0	0,0	1.159,0
Piramutaba	5.287,0	0,0	5.287,0
Piranha	5,5	0,0	5,5
Pirapitinga	2.104,5	0,0	2.104,5
Pirarara	151,0	0,0	151,0
Pirarucú	74,5	0,0	74,5
Saranha	81,5	0,0	81,5
Sardinha	983,5	0,0	983,5
Surubim	2.624,0	0,0	2.624,0
Tambaqui	1.849,0	0,0	1.849,0
Tamoatá	35,5	0,0	35,5
Traíra	17,5	0,0	17,5
Tucunaré	1.165,0	0,0	1.165,0
Ubiu	9,5	0,0	9,5
Outros	2.469,5	0,0	2.469,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Molusco	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: RORÁIMA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	117,5	0,0	117,5
Peixes	117,5	0,0	117,5
Acará-açu	2.0	0.0	2.0
Acarí-bodó	2.0	0.0	2.0
Arraia	1.0	0.0	1.0
Aruanã	0.5	0.0	0.5
Barba-chata	3.0	0.0	3.0
Branquinha	2.0	0.0	2.0
Curimatã	6.5	0.0	6.5
Dourada	8.5	0.0	8.5
Filhote	18.5	0.0	18.5
Jaraqui	5.0	0.0	5.0
Jaú	3.0	0.0	3.0
Jundiá	6.0	0.0	6.0
Lambari	0.5	0.0	0.5
Mapará	5.0	0.0	5.0
Matrinchã	5.0	0.0	5.0
Pacú	8.5	0.0	8.5
Pescada	6.5	0.0	6.5
Piranha	1.5	0.0	1.5
Pirapitinga	1.5	0.0	1.5
Pirarara	3.0	0.0	3.0
Pirarucú	2.0	0.0	2.0
Sardinha	1.0	0.0	1.0
Surubim	5.5	0.0	5.5
Tambaqui	2.0	0.0	2.0
Tamoata	1.0	0.0	1.0
Traíra	1.0	0.0	1.0
Tucunaré	11.0	0.0	11.0
Outros	4.5	0.0	4.5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	33.567,0	16.422,0	17.145,0
Peixes	33.144,5	16.422,0	16.722,5
Acará-açu	193,0	19,0	174,0
Acarí-bodó	155,5	3,5	152,0
Apaiari	51,0	0,0	51,0
Apapa	250,0	0,0	250,0
Aracu	289,0	0,0	289,0
Avoador	72,0	0,0	72,0
Bacu	121,5	0,0	121,5
Bagre (Mandi)	72,5	0,0	72,5
Branquinha	57,0	0,0	57,0
Cachorra	163,5	0,0	163,5
Curimatã	1.187,0	0,0	1.187,0
Dourada	5.270,0	1.990,0	3.280,0
Filhote	766,0	18,5	747,5
Jacundá	198,5	0,0	198,5
Jaraqui	210,0	0,0	210,0
Jeju	49,5	0,0	49,5
Jundiá	15,5	0,0	15,5
Mapará	2.486,0	5,0	2.481,0
Matrinchã	60,5	0,0	60,5
Pacú	237,5	0,0	237,5
Pescada-branca	2.309,5	613,0	1.696,5
Piau	192,5	0,0	192,5
Piramutaba	15.626,0	13.740,0	1.886,0
Piranambu	18,5	0,0	18,5
Piranha	9,0	0,0	9,0
Pirapitinga	98,5	0,0	98,5
Pirarucú	43,0	0,0	43,0
Sardinha	8,5	0,0	8,5
Surubim	374,0	0,0	374,0
Tambaqui	226,0	0,0	226,0
Tamoatã	810,0	0,0	810,0
Traira	201,5	0,0	201,5
Tucunaré	952,5	0,0	952,5
Outros	369,5	33,0	336,5
Crustáceos	422,5	0,0	422,5
Camarão	422,5	0,0	422,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO:AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.087,5	0,0	5.087,5
Peixes	4.987,5	0,0	4.987,5
Acará	72,5	0,0	72,5
Apaiari	136,0	0,0	136,0
Aracu	63,0	0,0	63,0
Curimatã	405,0	0,0	405,0
Dourada	1.048,0	0,0	1.048,0
Filhote	221,5	0,0	221,5
Jaraqui	99,5	0,0	99,5
Matrinchã	263,5	0,0	263,5
Pescada-branca	1.157,0	0,0	1.157,0
Piramutaba	376,5	0,0	376,5
Pirarucu	104,5	0,0	104,5
Surubim	167,5	0,0	167,5
Tambaqui	36,0	0,0	36,0
Tamoatã	258,0	0,0	258,0
Traira	130,0	0,0	130,0
Tucunaré	125,0	0,0	125,0
Outros	324,0	0,0	324,0
Crustáceos	100,0	0,0	100,0
Camarão	100,0	0,0	100,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.373,5	0,0	1.373,5
Peixes	1.373,5	0,0	1.373,5
Bagre (mandí)	65,5	0,0	65,5
Branquinha	57,0	0,0	57,0
Cachorra	51,0	0,0	51,0
Caranha	13,0	0,0	13,0
Corvina	27,0	0,0	27,0
Curimatã	243,0	0,0	243,0
Fidalgo	94,0	0,0	94,0
Filhote	43,5	0,0	43,5
Jaraqui	149,0	0,0	149,0
Mandubé	13,0	0,0	13,0
Mapará	127,5	0,0	127,5
Matrinchã	46,0	0,0	46,0
Pacú	143,0	0,0	143,0
Piau	90,0	0,0	90,0
Piranha	33,0	0,0	33,0
Pirarucú	62,0	0,0	62,0
Tucunaré	94,5	0,0	94,5
Outros	21,5	0,0	21,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	19.234,5	0,0	19.234,5
Peixes	18.847,5	0,0	18.847,5
Acará	576,0	0,0	576,0
Acari-bodó	275,5	0,0	275,5
Aracu	681,5	0,0	681,5
Bagre (Mandi)	1.923,5	0,0	1.923,5
Branquinha	2.947,0	0,0	2.947,0
Cachorra	41,0	0,0	41,0
Cascudo	174,5	0,0	174,5
Corvina	428,5	0,0	428,5
Curimatã	2.616,0	0,0	2.616,0
Jaraqui	26,0	0,0	26,0
Jau	80,0	0,0	80,0
Jeju	180,5	0,0	180,5
Lírio	278,5	0,0	278,5
Mandubé	517,0	0,0	517,0
Mapará	127,5	0,0	127,5
Muçum	12,0	0,0	12,0
Pacú	168,5	0,0	168,5
Peixe-avoador	81,5	0,0	81,5
Pescada	1.556,5	0,0	1.556,5
Piába	72,5	0,0	72,5
Piau	1.275,0	0,0	1.275,0
Piranha	483,5	0,0	483,5
Sardinha	443,0	0,0	443,0
Surubim	1.333,5	0,0	1.333,5
Tamoatã	46,0	0,0	46,0
Tilápia	36,5	0,0	36,5
Traira	1.550,0	0,0	1.550,0
Tubajara	114,5	0,0	114,5
Tucunaré	38,5	0,0	38,5
Urubara	22,5	0,0	22,5
Viola	79,5	0,0	79,5
Outros	661,0	0,0	661,0
Crustáceos	387,0	0,0	387,0
Camarão	387,0	0,0	387,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.582,5	0,0	1.582,5
Peixes	1.523,0	0,0	1.523,0
Acarã	1,0	0,0	1,0
Acari	2,0	0,0	2,0
Apaiari	5,0	0,0	5,0
Arenque	23,0	0,0	23,0
Bagre (mandi)	80,0	0,0	80,0
Bico pato	12,0	0,0	12,0
Bodó	10,5	0,0	10,5
Branquinha	183,5	0,0	183,5
Corvina	56,0	0,0	56,0
Curimatã	320,0	0,0	320,0
Mandubé	36,5	0,0	36,5
Matrinchã	22,5	0,0	22,5
Pescada	220,5	0,0	220,5
Piau	132,5	0,0	132,5
Piranha	34,0	0,0	34,0
Surubim	87,0	0,0	87,0
Tambaqui	36,5	0,0	36,5
Tilápia	100,0	0,0	100,0
Traíra	116,5	0,0	116,5
Tucunaré	28,0	0,0	28,0
Outros	16,0	0,0	16,0
Crustáceos	59,5	0,0	59,5
Camarão	59,5	0,0	59,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.653,0	0,0	7.653,0
Peixes	7.415,0	0,0	7.415,0
Curimatã	1.381,0	0,0	1.381,0
Pescada	3.010,5	0,0	3.010,5
Piau	28,5	0,0	28,5
Sardinha	163,0	0,0	163,0
Tilápia	1.705,0	0,0	1.705,0
Traíra	362,0	0,0	362,0
Tucunaré	703,5	0,0	703,5
Outros	61,5	0,0	61,5
Crustáceos	238,0	0,0	238,0
Camarão	238,0	0,0	238,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.322,0	0,0	2.322,0
Peixes	2.289,0	0,0	2.289,0
Apaiari	9,0	0,0	9,0
Curimatã	52,0	0,0	52,0
Pescada do Piauí	428,0	0,0	428,0
Tilápia	1.244,0	0,0	1.244,0
Traíra	149,0	0,0	149,0
Tucunaré	371,0	0,0	371,0
Outros	36,0	0,0	36,0
Crustáceos	33,0	0,0	33,0
Camarão	33,0	0,0	33,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.132,5	0,0	1.132,5
Peixes	1.011,0	0,0	1.011,0
Apaiari	36,0	0,0	36,0
Cará	46,0	0,0	46,0
Curimatã	178,0	0,0	178,0
Pescada do Piauí	124,0	0,0	124,0
Piau	51,0	0,0	51,0
Tambaqui	0,5	0,0	0,5
Tilápia	412,0	0,0	412,0
Traira	61,5	0,0	61,5
Tucunaré	102,0	0,0	102,0
Crustáceos	121,5	0,0	121,5
Camarão	121,5	0,0	121,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.345,0	0,0	2.345,0
Peixes	2.345,0	0,0	2.345,0
Acará	26.0	0.0	26.0
Acará-açu	4.0	0.0	4.0
Acari-bodó	14.0	0.0	14.0
Bagre (Mandi)	16.5	0.0	16.5
Branquinha	1.0	0.0	1.0
Carpa	9.0	0.0	9.0
Corvina	119.0	0.0	119.0
Curimatã	133.5	0.0	133.5
Dourada	3.5	0.0	3.5
Pacú	7.5	0.0	7.5
Pescada-do-piauí	187.5	0.0	187.5
Piau	85.0	0.0	85.0
Pirambeba	17.5	0.0	17.5
Piranha	13.0	0.0	13.0
Sardinha	3.5	0.0	3.5
Surubim	18.5	0.0	18.5
Tambaquí	7.5	0.0	7.5
Tilápia	1.491.0	0.0	1.491.0
Traira	51.5	0.0	51.5
Tucunaré	43.0	0.0	43.0
Outros	93.0	0.0	93.0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	306,0	0,0	306,0
Peixes	271,5	0,0	271,5
Acari	6.0	0.0	6.0
Bagre (mandí)	1.0	0.0	1.0
Cara	1.0	0.0	1.0
Corvina	1.0	0.0	1.0
Curimatã	9.5	0.0	9.5
Curimatã-pacú (xira)	69.0	0.0	69.0
Piau	8.5	0.0	8.5
Piranha	3.5	0.0	3.5
Surubim	1.0	0.0	1.0
Tambaqui	11.0	0.0	11.0
Tilápia	144.0	0.0	144.0
Traira	5.0	0.0	5.0
Tucunaré	8.0	0.0	8.0
Outros	3.0	0.0	3.0
Crustáceos	34,5	0,0	34,5
Camarão	34.5	0.0	34.5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	283,0	0,0	283,0
Peixes	259,5	0,0	259,5
Curimatã-pacú	29,0	0,0	29,0
Pescada	3,0	0,0	3,0
Piau	4,5	0,0	4,5
Pilombeta	1,5	0,0	1,5
Pirambeba	5,5	0,0	5,5
Piranha	3,0	0,0	3,0
Tambaqui	14,5	0,0	14,5
Tilápia	176,0	0,0	176,0
Traira	19,5	0,0	19,5
Tubarana	2,5	0,0	2,5
Tucunaré	0,5	0,0	0,5
Crustáceos	23,5	0,0	23,5
Camarão	23,5	0,0	23,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	11.652,0	0,0	11.652,0
Peixes	11.652,0	0,0	11.652,0
Acará	27,5	0,0	27,5
Acará-açu	13,0	0,0	13,0
Acari-bodó	65,5	0,0	65,5
Bacu	17,5	0,0	17,5
Bagre (Mandi)	69,5	0,0	69,5
Bagre amarelo	18,5	0,0	18,5
Boca	8,0	0,0	8,0
Branquinha	7,0	0,0	7,0
Carpa	15,0	0,0	15,0
Corvina	412,0	0,0	412,0
Curimatã	4.215,0	0,0	4.215,0
Dourado	545,0	0,0	545,0
Lambari	4,0	0,0	4,0
Matrinchã	16,5	0,0	16,5
Pacú	14,0	0,0	14,0
Pescada do Piauí	1.384,5	0,0	1.384,5
Piau	586,5	0,0	586,5
Pira	663,5	0,0	663,5
Piranha	599,5	0,0	599,5
Sardinha	2,5	0,0	2,5
Surubim	1.307,0	0,0	1.307,0
Tambaqui	12,5	0,0	12,5
Tilápia	121,5	0,0	121,5
Traira	934,0	0,0	934,0
Tucunaré	77,5	0,0	77,5
Outros	515,0	0,0	515,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: MINAS GERAIS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.295,0	0,0	7.295,0
Peixes	7.295,0	0,0	7.295,0
Acará	11.5	0.0	11.5
Bagre (mandí)	976.0	0.0	976.0
Carpa	36.0	0.0	36.0
Corvina	135.5	0.0	135.5
Curimatã	1.725.0	0.0	1.725.0
Dourado	32.0	0.0	32.0
Lambari	18.5	0.0	18.5
Matrinchã	47.0	0.0	47.0
Pacú	41.5	0.0	41.5
Piau	703.0	0.0	703.0
Pirá	37.0	0.0	37.0
Piranha	199.0	0.0	199.0
Surubim	656.0	0.0	656.0
Tambaqui	37.0	0.0	37.0
Tilápia	997.0	0.0	997.0
Traíra	1.239.0	0.0	1.239.0
Tubarana	17.0	0.0	17.0
Tucunaré	304.0	0.0	304.0
Outros	83.0	0.0	83.0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	528,0	0,0	528,0
Peixes	442,0	0,0	442,0
Acará	81,0	0,0	81,0
Bagre (mandi)	8,0	0,0	8,0
Carpa	30,0	0,0	30,0
Corvina	31,0	0,0	31,0
Curimatã	18,0	0,0	18,0
Dourada	14,0	0,0	14,0
Piau	23,0	0,0	23,0
Piranha	15,0	0,0	15,0
Tilápia	53,0	0,0	53,0
Traira	87,0	0,0	87,0
Tucunaré	71,0	0,0	71,0
Outros	11,0	0,0	11,0
Crustáceos	86,0	0,0	86,0
Camarão	86,0	0,0	86,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.024,5	0,0	1.024,5
Peixes	1.024,5	0,0	1.024,5
Acará	105,0	0,0	105,0
Acari-bodó	58,0	0,0	58,0
Bagre (mandí)	87,0	0,0	87,0
Carpa	73,0	0,0	73,0
Corvina	9,5	0,0	9,5
Curimatã	307,0	0,0	307,0
Dourado	16,0	0,0	16,0
Lambari	13,0	0,0	13,0
Matrinchã	10,0	0,0	10,0
Peixe-rei	12,0	0,0	12,0
Piau	98,0	0,0	98,0
Tilápia	85,0	0,0	85,0
Traira	116,0	0,0	116,0
Outros	35,0	0,0	35,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	10.327,0	0,0	10.327,0
Peixes	10.327,0	0,0	10.327,0
Acará	1.176,0	0,0	1.176,0
Acará-açu	73,0	0,0	73,0
Acarí-bodó	227,0	0,0	227,0
Bagre (mandí)	2.360,5	0,0	2.360,5
Carpa	56,0	0,0	56,0
Corvina	1.697,0	0,0	1.697,0
Curimatã	1.121,0	0,0	1.121,0
Dourado	40,0	0,0	40,0
Filhote	87,0	0,0	87,0
Lambari	381,5	0,0	381,5
Matrinchã	37,0	0,0	37,0
Muçum	23,0	0,0	23,0
Pacú	162,5	0,0	162,5
Peixe cachorro	26,0	0,0	26,0
Piau	510,5	0,0	510,5
Piranha	274,0	0,0	274,0
Pirapitinga	22,0	0,0	22,0
Surubim	654,5	0,0	654,5
Tambaqui	26,5	0,0	26,5
Tilápia	732,0	0,0	732,0
Traira	343,0	0,0	343,0
Tubarana	11,0	0,0	11,0
Tucunaré	251,0	0,0	251,0
Outros	35,0	0,0	35,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.827,5	0,0	1.827,5
Peixes	1.827,5	0,0	1.827,5
Armado	510,5	0,0	510,5
Barbado	54,0	0,0	54,0
Bocado	5,5	0,0	5,5
Cará	1,0	0,0	1,0
Carpa	2,5	0,0	2,5
Cascudo	58,0	0,0	58,0
Curimba	394,5	0,0	394,5
Corvina	140,0	0,0	140,0
Dourado	53,5	0,0	53,5
Jaú	3,5	0,0	3,5
Linguado	5,5	0,0	5,5
Mandi	175,0	0,0	175,0
Pacú	12,0	0,0	12,0
Perna-de-moça	195,5	0,0	195,5
Piau	36,5	0,0	36,5
Pintado	4,0	0,0	4,0
Piranha	87,5	0,0	87,5
Raia	11,5	0,0	11,5
Traíra	60,5	0,0	60,5
Tucunaré	10,5	0,0	10,5
Outros	6,0	0,0	6,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	607,0	0,0	607,0
Peixes	607,0	0,0	607,0
Bocudo	4.5	0.0	4.5
Cascudo	72.5	0.0	72.5
Dourado	48.5	0.0	48.5
Grumatã	310.5	0.0	310.5
Jundiá	16.5	0.0	16.5
Mandi	43.0	0.0	43.0
Piava	6.0	0.0	6.0
Pintado	41.0	0.0	41.0
Piracanjuba	14.0	0.0	14.0
Traira	38.5	0.0	38.5
Outros	12.0	0.0	12.0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.600,0	0,0	2.600,0
Peixes	2.600,0	0,0	2.600,0
Bagre	219,0	0,0	219,0
Biru	36,5	0,0	36,5
Cascudo	3,0	0,0	3,0
Dourado	44,0	0,0	44,0
Grumatã	42,0	0,0	42,0
Joaninha	2,5	0,0	2,5
Jundiá	172,5	0,0	172,5
Pati	33,0	0,0	33,0
Peixe-rei	390,5	0,0	390,5
Piava	168,0	0,0	168,0
Pintado	182,0	0,0	182,0
Traíra	998,5	0,0	998,5
Viola	304,0	0,0	304,0
Outros peixes	4,5	0,0	4,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: MATO GROSSO DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.229,5	0,0	4.229,5
Peixes	4.229,5	0,0	4.229,5
Barbado	307,0	0,0	307,0
Cachara	545,5	0,0	545,5
Curimatá	369,0	0,0	369,0
Dourado	117,0	0,0	117,0
Jaú	188,0	0,0	188,0
Jurupensem	14,5	0,0	14,5
Jurupoca	19,0	0,0	19,0
Pacú	1.237,0	0,0	1.237,0
Piavuçu	28,0	0,0	28,0
Pintado	1.184,0	0,0	1.184,0
Piranha	117,0	0,0	117,0
Piraputanga	37,0	0,0	37,0
Tucunaré	28,5	0,0	28,5
Outros	38,0	0,0	38,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: MATO GROSSO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.573,0	0,0	5.573,0
Peixes	5.573,0	0,0	5.573,0
Barbado	403,0	0,0	403,0
Cachara	531,5	0,0	531,5
Curimatá	876,0	0,0	876,0
Dourado	154,0	0,0	154,0
Jáú	243,0	0,0	243,0
Matrinchá	45,0	0,0	45,0
Pacú	1.177,0	0,0	1.177,0
Piau	1.062,0	0,0	1.062,0
Pintado	676,0	0,0	676,0
Piranha	157,0	0,0	157,0
Piraputanga	41,5	0,0	41,5
Pirara	15,0	0,0	15,0
Tucunaré	43,5	0,0	43,5
Outros	148,5	0,0	148,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: GOIÁS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.292,5	0,0	1.292,5
Peixes	1.292,5	0,0	1.292,5
Bagre (mandi)	65.0	0.0	65.0
Branquinha	32.0	0.0	32.0
Cachorra	25.0	0.0	25.0
Corvina	53.0	0.0	53.0
Curimatã	125.0	0.0	125.0
Dourada	4.0	0.0	4.0
Dourado	5.0	0.0	5.0
Filhote	149.0	0.0	149.0
Jaraquí	90.0	0.0	90.0
Mandubé	7.5	0.0	7.5
Matrinchã	22.5	0.0	22.5
Pacú	103.0	0.0	103.0
Piau	71.0	0.0	71.0
Piranha	138.0	0.0	138.0
Pirarucú	82.0	0.0	82.0
Surubim	105.0	0.0	105.0
Tambaqui	24.5	0.0	24.5
Traira	40.0	0.0	40.0
Tubarana	4.0	0.0	4.0
Tucunaré	121.0	0.0	121.0
Outros	26.0	0.0	26.0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: DISTRITO FEDERAL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	275,0	0,0	275,0
Peixes	275,0	0,0	275,0
Acará	11,0	0,0	11,0
Bagre	22,5	0,0	22,5
Bluegill	4,0	0,0	4,0
Branquinha	12,0	0,0	12,0
Carpa	37,0	0,0	37,0
Lambari	7,5	0,0	7,5
Tilápia	147,0	0,0	147,0
Traíra	9,0	0,0	9,0
Tucunaré	13,0	0,0	13,0
Outros	12,0	0,0	12,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa de Água Doce, por Estado e espécie, para o ano de 1998.

(toneladas)

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espirito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R.G. Norte	R.G. Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total	
Surubim	143,0	1,0	167,5	2 624,0	1 397,0	0,0	0,0	0,0	195,0	1 333,5	0,0	0,0	656,0	374,0	0,0	0,0	18,5	87,0	0,0	0,0	0,0	256,5	5,5	0,0	654,5	0,0	0,0	7 733,0	
Tambapu	91,5	11,0	36,0	1 849,0	12,5	0,0	0,0	0,0	24,5	0,0	0,0	0,0	17,0	226,0	0,0	0,5	7,5	36,5	0,0	0,0	0,0	385,5	2,0	0,0	26,5	14,5	0,0	2 760,5	
Tambico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tamoeta	0,0	0,0	258,0	35,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,0	0,0	0,0	0,0	810,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 159,5	
Tilapia	0,0	144,0	0,0	0,0	121,5	1 705,0	147,0	53,0	0,0	36,5	0,0	0,0	997,0	0,0	0,0	412,0	1 491,0	100,0	1 241,0	0,0	85,0	0,0	0,0	0,0	732,0	176,0	0,0	7 141,0	
Trana	23,5	5,0	130,0	17,5	934,0	362,0	9,0	87,0	40,0	1 550,0	0,0	0,0	1 239,0	201,5	60,5	61,5	51,5	116,5	149,0	998,5	116,0	5,0	1,0	38,5	343,0	19,5	0,0	6 559,0	
Tubajara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	114,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	114,5	
Tubarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	2,5	0,0	34,5	
Tucunare	73,0	8,0	125,0	1 165,0	77,5	703,5	13,0	71,0	121,0	38,5	43,5	28,5	304,0	952,5	10,5	102,0	43,0	28,0	371,0	0,0	0,0	621,0	11,0	0,0	251,0	0,5	91,5	5 256,5	
Ubatã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ubu	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	
Unibara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,5	
Viola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	79,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	304,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	383,5	
Outros	8,0	3,0	324,0	2 469,5	515,0	61,5	16,0	11,0	26,0	661,0	118,5	38,0	83,0	369,5	6,0	0,0	93,0	16,0	36,0	7,0	35,0	142,5	1,5	12,0	35,0	1,5	115,5	5 238,0	
CRUSTACEOS	0,0	34,5	100,0	0,0	0,0	238,0	0,0	86,0	0,0	387,0	0,0	0,0	0,0	422,5	0,0	121,5	0,0	59,5	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,5	0,0	1 505,5	
Camatão	0,0	34,5	100,0	0,0	0,0	238,0	0,0	86,0	0,0	387,0	0,0	0,0	0,0	422,5	0,0	121,5	0,0	59,5	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,5	0,0	1 505,5	

Cultivo marinho

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1998

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

DO CULTIVO DO MAR

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	15.349,0	8,0	7.254,0	8.087,0
NORTE	30,0	0,0	30,0	0,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roráima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	30,0	0,0	30,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	7.166,0	8,0	7.158,0	0,0
Maranhão	60,0	0,0	60,0	0,0
Piauí	404,0	0,0	404,0	0,0
Ceará	1.986,0	0,0	1.986,0	0,0
Rio Grande do Norte	1.737,0	0,0	1.737,0	0,0
Paraíba	496,0	0,0	496,0	0,0
Pernambuco	551,0	0,0	551,0	0,0
Alagoas	0,0	0,0	0,0	0,0
Sergipe	10,0	8,0	2,0	0,0
Bahia	1.922,0	0,0	1.922,0	0,0
SUDESTE	73,5	0,0	21,0	52,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	11,5	0,0	0,0	11,5
Rio de Janeiro	5,5	0,0	0,0	5,5
São Paulo	56,5	0,0	21,0	35,5
SUL	8.079,5	0,0	45,0	8.034,5
Paraná	30,0	0,0	30,0	0,0
Santa Catarina	8.049,5	0,0	15,0	8.034,5
Rio Grande do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t) TOTAL
TOTAL GERAL	30,0
Peixes	0,0
Crustáceos	30,0
Camarão	30.0
Moluscos	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t) TOTAL
TOTAL GERAL	60,0
Peixes	0,0
Crustáceos	60,0
Camarão	60.0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t) TOTAL
TOTAL GERAL	404,0
Peixes	0,0
Crustáceos	404,0
Camarão	404,0
Moluscos	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t) TOTAL
TOTAL GERAL	1.986,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.986,0
Camarão	1.986,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.737,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.737,0
Camarão	1.737,0
Moluscos	0,0

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	496,0
Peixes	0,0
Crustáceos	496,0
Camarão	496,0
Moluscos	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	551,0
Peixes	0,0
Crustáceos	551,0
Camarão	551,0
Moluscos	0,0

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	10,0
Peixes	8,0
Carapeba	2,5
Curimã	2,0
Mcro	1,0
Robalo	1,0
Tainha	1,5
Crustáceos	2,0
Camarão	2,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.922,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.922,0
Camarão	1.922,0
Moluscos	0,0

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	11,5
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	11,5
Mexilhão	6,0
Ostras	3,5
Vieiras	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998**

**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t) TOTAL
TOTAL GERAL	5,5
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	5,5
Mexilhão	5.5

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t) TOTAL
TOTAL GERAL	56,5
Peixes	0,0
Crustáceos	21,0
Camarão	21.0
Moluscos	35,5
Mexilhão	17.0
Ostra	18.5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	30,0
Peixes	0,0
Crustáceos	30,0
Camarão	30,0
Moluscos	0,0

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	8.049,5
Peixes	0,0
Crustáceos	15,0
Camarão	15,0
Moluscos	8.034,5
Mexilhão	7.720,5
Ostra	314,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
Produção brasileira do cultivo de espécies Marinhas, por Estado e espécie, para o ano de 1998.

(tonelada)

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espirito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas Gerais	Para	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total
TOTAL	0,0	0,0	0,0	0,0	1.922,0	1.986,0	0,0	11,5	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	30,0	30,0	496,0	551,0	404,0	1.737,0	0,0	5,5	0,0	0,0	8.049,5	56,5	10,0	0,0	15.349,0
PEIXES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	8,0
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	2,5
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0
Mero	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0
Robalo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0
Tainha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CRUSTÁCEOS	0,0	0,0	0,0	0,0	1.922,0	1.986,0	0,0	0,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	30,0	30,0	496,0	551,0	404,0	1.737,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	21,0	2,0	0,0	7.254,0
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	1.922,0	1.986,0	0,0	0,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	30,0	30,0	496,0	551,0	404,0	1.737,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	21,0	2,0	0,0	7.254,0
MOLUSCOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	8.034,5	35,5	0,0	0,0	8.087,0
Mexilão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	7.720,5	17,0	0,0	0,0	7.749,0
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	314,0	18,5	0,0	0,0	336,0
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0

Cultivo de água-doce

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1998

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

DO CULTIVO DE ÁGUA DOCE.

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)	ANFÍBIOS (t)
BRASIL	88.565,5	87.706,5	279,0	0,0	580,0
NORTE	6.580,0	6.580,0	0,0	0,0	0,0
Rondônia	1.492,0	1.492,0	0,0	0,0	0,0
Acre	528,0	528,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	264,0	264,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	10,0	10,0	0,0	0,0	0,0
Pará	825,0	825,0	0,0	0,0	0,0
Amapá	19,0	19,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	3.442,0	3.442,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	4.030,0	3.902,0	125,0	0,0	3,0
Maranhão	308,0	308,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	437,0	437,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	270,0	262,0	5,0	0,0	3,0
Rio Grande do Norte	33,0	33,0	0,0	0,0	0,0
Paraíba	65,0	65,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	477,0	448,0	29,0	0,0	0,0
Alagoas	290,5	199,5	91,0	0,0	0,0
Sergipe	32,5	32,5	0,0	0,0	0,0
Bahia	2.117,0	2.117,0	0,0	0,0	0,0
SUDESTE	20.139,5	19.572,0	154,0	0,0	413,5
Minas Gerais	5.569,0	5.502,0	0,0	0,0	67,0
Espírito Santo	1.272,0	1.118,0	144,0	0,0	10,0
Rio de Janeiro	2.138,5	2.034,0	10,0	0,0	94,5
São Paulo	11.160,0	10.918,0	0,0	0,0	242,0
SUL	45.906,5	45.884,0	0,0	0,0	22,5
Paraná	16.417,0	16.417,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	14.433,0	14.410,5	0,0	0,0	22,5
Rio Grande do Sul	15.056,5	15.056,5	0,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	11.909,5	11.768,5	0,0	0,0	141,0
Mato Grosso do Sul	1.613,5	1.613,5	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	6.500,0	6.500,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	3.538,0	3.442,0	0,0	0,0	96,0
Distrito Federal	258,0	213,0	0,0	0,0	45,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: RONDÔNIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.492,0
Peixes	1.492,0
Curimatã	280,0
Pacú	75,0
Tambacu	70,0
Tambaqui	900,0
Outros	167,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	528,0
Peixes	528,0
Curimatã	98,0
Tambaqui	290,0
Tilápia	100,0
Outros	40,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: AMAZONAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	264,0
Peixes	264,0
Tambaqui	194,0
Outros	70,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: RORÁIMA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	10,0
Peixes	10,0
Tambaqui	5,0
Outros	5,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	825,0
Peixes	825,0
Tambaqui	550,0
Tilápia	150,0
Outros	125,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	19,0
Peixes	19,0
Carpa	2,0
Tambaqui	13,0
Tilápia	2,0
Outros	2,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.442,0
Peixes	3.442,0
Matrinchá	172,0
Pacú	578,0
Piau	532,0
Pintado	132,0
Tambacú	752,0
Tambaqui	618,0
Tilápia	338,0
Outros	320,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfibios	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	308,0
Peixes	308,0
Tambaqui	225,0
Tilápia	83,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfibios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	437,0
Peixes	437,0
Carpa	43.5
Curimatá	9.0
Pacú	10.0
Pirapitinga	7.0
Tambacú	13.0
Tambaqui	350.0
Tilápia	4.5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	270,0
Peixes	262,0
Tambaqui	50.0
Tilápia	202.0
Outros	10.0
Crustáceos	5,0
Camarão	5.0
Moluscos	0,0
Anfíbios	3,0
Rã	3.0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	33,0
Peixes	33,0
Tambaqui	8,0
Tilápia	22,0
Outros	3,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	65,0
Peixes	65,0
Carpa	6,5
Tambaqui	6,5
Tilápia	52,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	477,0
Peixes	448,0
Carpa	204,5
Tambaqui	10,0
Tilápia	223,5
Outros	10,0
Crustáceos	29,0
Camarão	29,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	290,5
Peixes	199,5
Carpa	6,0
Curimatã	35,0
Tambaqui	143,5
Tilápia	10,0
Traira	5,0
Crustáceos	91,0
Camarão	91,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	32,5
Peixes	32,5
Carpa	2,5
Curimatã-pacú	7,0
Tambaqui	8,5
Tilápia	13,5
Outros	1,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.117,0
Peixes	2.117,0
Tambacú	302,0
Tilápia	1.815,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: MINAS GERAIS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.569,0
Peixes	5.502,0
Carpa	2.030,0
Pacú	159,0
Tambaqui	154,0
Tilápia	2.970,0
Truta	132,0
Outros	57,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	67,0
Rã	67,0

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.272,0
Peixes	1.118,0
Carpa	384,0
Pacú	25,0
Tambaqui	36,0
Tilápia do Nilo	288,0
Tilápia Vermelha	290,0
Truta	72,0
Outros	23,0
Crustáceos	144,0
Camarão	144,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	10,0
Rã	10,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.138,5
Peixes	2.034,0
Bagre Africano	35,0
Carpa	478,0
Pacú	126,0
Piau	56,0
Tambacú	145,0
Tambaqui	104,0
Tilápia	884,0
Truta	170,0
Outros	36,0
Crustáceos	10,0
Camarão	10,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	94,5
Rã	94,5

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	11.160,0
Peixes	10.918,0
Carpa	5.214,0
Pacú	258,0
Tambacú	288,0
Tambaqui	245,0
Tilápia	4.483,0
Truta	276,0
Outros	154,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	242,0
	242,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	16.417,0
Peixes	16.417,0
Bagre americano	673,0
Carpas	2.544,5
Tilápia	10.655,0
Outros	2.544,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfibios	0,0

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	14.433,0
Peixes	14.410,5
Bagre-africano	558,5
Bagre-americano	611,5
Carpa	8.790,0
Cascudo	126,0
Curimatã	55,0
Pacu	241,0
Tambaqui	49,0
Tilápia	3.318,5
Traira	141,0
Truta	396,5
Outros	123,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfibios	22,5
Rã	22,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	15.056,5
Peixes	15.056,5
Carpa	13.551,0
Jundiá	903,5
Tilápia	602,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfibios	0,0

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.613,5
Peixes	1.613,5
Bagre Africano	9,5
Bagre Americano (Catfish)	111,0
Carpa	8,0
Pacú	455,0
Piaussu	342,0
Pintado	197,0
Piracanjuba	19,5
Piraputanga	19,5
Tambacú	10,5
Tambaqui	10,5
Tilápia	431,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfibios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: MATO GROSSO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	6.500,0
Peixes	6.500,0
Pacú	1.291,0
Tambacú	3.886,0
Tambaqui	1.278,0
Outros	45,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: GOIÁS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.538,0
Peixes	3.442,0
Matrinchã	172,0
Pacú	578,0
Piau	532,0
Pintado	132,0
Tambacú	752,0
Tambaqui	618,0
Tilápia	338,0
Outros	320,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	96,0
Rã	96,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1998
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: DISTRITO FEDERAL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	258,0
Peixes	213,0
Carpa	81.0
Pacú	32.0
Tambaqui	30.0
Tilápia	57.0
Outros	13.0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	45,0
Rã	45.0

Anexos

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1998

Exportação brasileira de pescados, no ano de 1998, em toneladas, valor FOB.

Descrição do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Albacoras/atuns barbatanas amarelas, frescas, etc.	2,0	8,00
Albacoras/atuns barbatanas amarelas, congeladas, etc.	229,0	324,00
Atuns brancos ou germões congelados exc. filé/figado	254,0	495,00
Bacalhaus (gadus) congelados, Exc. filé	0,6	6,00
Bacalhaus (gadus) frescos/refrig, Exc. filé	8,0	99,00
Bacalhaus (gadus), secos, mesmo salgados mas não def.	12,0	80,00
Bonitos listrados/etc. congelados exc. filé	5722,0	6.241,00
Camarões congelados	2623,0	26.673,00
Camarões não congelados	0,275	8,00
Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exc. filé	15,0	9,00
Corvinas congeladas, exc. filés outs. carnes filé	60,0	115,00
Esqualos congelados, exc. filé outs. carnes filé	7,0	7,00
Farinhas, pós-pellets de peixes para alimentação	2,0	36,00
Fígado/sêmen/ovas de peixes congelados	30,0	258,00
Filés de merluzas congelados	11,0	48,00
Filés de outras carnes de peixes, frescos ou refrig.	23,0	639,00
Filés de outros peixes, congelados	233,0	639,00
Lagostas (Palinurus palinurus e jасus) congeladas	1816,0	41.701,00
Merluza e abróteas, congeladas, exc. filés, etc.	6,0	26,00
Merluza frescas, refrig. exc. filés, outs. carnes	12,0	54,00
Outras carnes de peixes congeladas	107,0	181,00
Outros atuns congelados exc. filés outs. carnes	4337,0	5.139,00
Outros atuns frescos exc. refrig. filés outs. carnes	145,0	373,00
Outros crustáceos congelados incl. farinha, etc. p/animal	7,0	80,00
Outros crustáceos não congelados incl. far. etc. p/animal	2,0	0,89
Outros peixes chatos, congelados, exc. filés outs.	212,0	375,00
Outros peixes congelados, exc. filés outs.	1254,0	2.077,00
Outros peixes salgados, não secos não defumados	3,0	9,00
Outros peixes secos, mesmo salgados mas não def.	214,0	1.974,00
Outros salmonídeos congelados, exc. filés e outs.	23,0	54,00
Outros salmonídeos frescos, refrig. exc. filés	1,0	3,00
Peixes, camarão congelados, exc. filés outs.	1,0	2,00
Peixes, camarão frescos, refrig. exc. filés outs.	9,0	28,00
Peixes vivos ornamentais	269,0	3.345,00
Polvos (octopus ssp.) congelados	7,0	14,00
Sardinhas sardinelas, etc. congelada exc. filés/figado/ovas	1007,0	809,00
Outras preparações e conservas de outs. peixes	14,0	125,00
Outros peixes frescos, resf. exc. filés outros	5518,0	13.229,00
Preparação/conserva de atuns inteiros	1089,0	3.460,00
Preparação/conserva de bonito listrados	2506,0	7.643,00
Preparação/conserva, cavalas e cavalinhas/etc.	6,0	15,00
Preparação/conserva de outros peixes inteiros	0,521	2,00
Preparação/conserva sardinelas, espadilhas etc. inteiros	228,0	510,00
Preparação/conserva de sardinhas inteiras	1605,0	4.119,00
TOTAL	29629,0	121.032,00

FONTE: IBAMA/SECEX/DECEX

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1998

Importação brasileira de pescados, no ano de 1998, em toneladas, valor FOB.

Descrição do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Albacoras/atuns, barbat. amarela, congeladas	2,0	3,00
Anchovas salgadas, não secas, não defumadas	40,0	207,00
Arenques congelados, exc. filés, outs.	0,2	1,00
Arenques defumados, mesmo em filés	29,0	72,00
Arenques frescos/refrig. exc. filés, outs.	11,0	27,00
Arenques salgados, não secos, não defumados	11,0	28,00
Atuns brancos ou germões congelados, exc. filés	11,0	20,00
Bacalhaus(Gadus)congelados, exc. filés outs.	22,0	142,00
Bacalhaus(Gadus)defumados, mesmo em filés.	226,0	1.373,00
Bacalhaus(Gadus)frescos/refrig. exc. filés.	14,0	312,00
Bacalhaus(Gadus)salg, não sec. não defumados	188,0	1.062,00
Bacalhaus(Gadus)sec. mesmo salg. não defumados	20064,0	117.068,00
Bacalhaus polares, linos, zarbos, etc, secos.	14793,0	61.081,00
Bonitos listrados etc. congelados, exc. filés.	22,0	21,00
Camarões congelados	64,0	323,00
Camarões não congelados	1,0	4,00
Caracóis exc. os do mar, vivos, frescos, refrig.	1,0	24,00
Caranguejos congelados	267,0	580,00
Caranguejos não congelados	0,1	4,00
Cavalas, cavalinhas e sardas congeladas, exc. filés	8373,0	5.025,00
Corvina congeladas, exc. filés, outs. carnes	7154,0	7.304,00
Enguias congeladas, exc. filés, outras carnes.	3,0	29,00
Esqualos congelados, exc. filés, outs. carnes.	1700,0	2.195,00
Esqualos frescos, refrig. exc. filés, outs. carnes.	39,0	2.205,00
Farinhas, pós-pellets de peixes, para alimentação	33,0	438,00
Figados, ovas e sêmen de peixes congelados	4,0	104,00
Figados, ovas, semen de peixes frescos ou refrig.	13,0	246,00
Figado, ovas, sêmen de peixes secos, defumados.	25,0	145,00
Filés e outras carnes de peixes frescos ou refrig.	232,0	1.100,00
Filés de merluza, congelados	33003,0	69.297,00
Filés de outros peixes, congelados.	23383,0	55.986,00
Filés de peixes, secos, salgados, em salmoura não.	14,0	45,00
Lagosta(Palínurus palínurus e jásus)congelados	15,0	56,00
Lagosta(Palínurus, palínurus e jásus)não congelado	50,0	18,00
Linguados congelados, exc. filés, outs. carnes.	25,0	64,00
Linguados frescos, refrig. exc. filés, outs. carnes.	276,0	615,00
Linguados gigantes congel, exc. filés, outs. carnes.	0,1	2,00
Merluzas e abróteas congelados, exc. filés e outs.	1350,0	1.437,00
Merluzas frescas, refrig. exc. filés e outs. carnes.	1835,0	782,00
Ostras vivas, frescas, refrigeradas, congeladas	18,0	85,00
Outras carnes de peixes congeladas.	2711,0	7.519,00
Outros atuns congelados, exc. filés, outs. carnes.	32,0	49,00
Outros atuns frescos, refrig. exc. filés, outs. carnes.	0,0	0,05
Outros peixes chatos, congelados, refrig. exc. filés.	1,0	7,00
Outros peixes chatos, frescos, refrig. exc. filés.	26,0	50,00
Outros peixes congelados, etc. filé/figado/ovas.	16403,0	15208
Outros peixes defumados, mesmo filés.	25,0	216
Outros peixes frescos, refrig. filés e outros.	18556,0	10.934
Outros peixes para reprodução	2,0	35
Outros peixes salg, não secos, não defumados	605,0	1.028

Descriminação do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Outros peixes secos, mesmo salg. não defumado	1946,0	7.719
Outros peixes vivos	0,4	3
Outros salmonídeos congelad. exc. filé, outs. carnes	86,0	206
Outros salmonídeos frescos, refrig. exc. filés.	49,0	61
Outros crustáceos congelados, farinha p/animal	10,0	44
Outros crustáceos não cong. incl. farinha p/animal	0,9	15
Peixes, camarão congelados, exc. filés, outs. carnes	0,5	975
Peixes ornamentais vivos	8,0	201
Pescada congelada, exc. filé/fígado/ovas/sêmen.	2341,0	2.062
Salmões do Atlântico, do Pacífico e do Danúbio	141,0	1.718
Salmões do Atlântico, Pacífico e Danúbio, congelad.	336,0	1.161
Salmões do Pacífico/etc. congelados, exc. filés, etc.	153,0	448
Salmões do Pacífico/etc. frescos, refrigerado.	4850,0	17.647
Sardinha sardinelas etc. cong. exc. filé/fígado/ovas.	10786,0	4.855
Sardinhas sardinelas, etc. frescas, refrigeradas.	2,0	7
Trutas (salmo trutta, etc.) congeladas, exc. filés.	380,0	1.152
Trutas frescas, refrig. exc. filés, outras carnes.	305,0	1.017
Mexilhões (Mytilus, perna) congelados, secos	121,0	279
Mexilhões (Mytilus, perna) vivos, frescos, refrig.	5,0	9
Outros moluscos invertebrados, aquáticos conge.	1361,0	1.229
Outros moluscos inverteb. aquáticos, vivos, frescos	4,0	11
Polvos (Octopus spp) congelados	272,0	733
Polvos (Octopus spp) secos, salgados.	2,0	8
Polvos (Octopus spp) vivos, frescos ou refrigerado	0,1	1
Potas e lulas (Ommastrephes, loligo, etc.) congelados	1393,0	1.261
Sibas (chocos) etc. e sepiolas congelados	20,0	17
Sibas, sepiolas, potas e lulas, secos salgados	5,0	0,1
Sibas, sepiolas, potas e lulas, vivos, frescos, refrig.	0,5	3
Vieiras, outros, mariscos (pecten, etc.) congelados.	49,0	282
Vieiras, outros, mariscos (Pecten, etc.) vivos frescos	3,0	16
Preparação, conserva de arenques inteiros	30,0	113
Preparação, conserva de cavalas, cavalinhas etc.	5,0	7
Preparação, conserva de sardinelas, espadilhas.	106,0	0,9
Preparação, conserva de sardinhas inteiras.	6814,0	12.318
Preparação, conserva de anchovas inteiras.	109,0	911
Preparação, conserva de atuns inteiras.	2230,0	6.526
Preparação, conserva de outros peixes inteiros.	11771,0	5.255
TOTAL	197365,4	432846

FONTE: IBAMA/SECEX/DECEX

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	Gadidae	Urophycis brasiliensis
		Gadidae	Urophycis cirrata
Agulha	Agulha-branca	Hemirhamphidae	Hyporhamphus unifasciatus
	Agulha-preta	Belonidae	Hemirhamphus brasiliensis
	Agulhinha	Belonidae	Strongylura marina
Agulhão	Agulhão-branco; Agulhão-prata e Marlim	Istiophoridae	Tetrapturus albidus
	Agulhão-negro; Agulhão-preto e Agulhão-azul	Istiophoridae	Makaira nigricans
	Agulhão-vela e Agulhão-bandeira	Istiophoridae	Istiophorus albicans
Albacora	Atum-cachorra	Scombridae	Thunnus obesus
	Albacora-branca e Atum-voador	Scombridae	Thunnus alalunga
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	Thunnus albacares
	Albacorinha e Binta	Scombridae	Thunnus atlanticus
Arabaiana		Carangidae	Seriola spp.
		Carangidae	Elagatis bipinnulatus
Aracimbora	Garacimbora e Xerelete	Carangidae	Caranx latus
Aratu		Calaeidae	Goniopsis cruentata
Ariacó		Lutjanidae	Lutjanus synagris
Arraia (1)	Raia		
Atum	Atum-cachorra	Scombridae	Thunnus obesus
	Albacora-branca e Atum-Voador	Scombridae	Thunnus alalunga
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	Thunnus albacares
	Albacorinha e Binta	Scombridae	Thunnus atlanticus
Badejo	Sirigado	Serranidae	Mycteroperca spp.
Bagre (2)			
Baiacu	Baiacu-arara e Baiacu-guara	Tetraodontidae	Logocephalus laevigatus
Batata		Branchiostegidae	Caulolatilus chrysops
		Branchiostegidae	Lopholatilus villarii
Beijupirá	Bijupirá	Rachycentridae	Rachycentron canudus
Berbigão		Mytilidae	Anomalocardia brasiliana
Bicuda		Sphyraenidae	Sphyraena tome
Biquara		Pomadasyidae	Haemulon plumiere
Boca-torta		Pomadasyidae	Larimus breviceps
Bonito	Bonito-cachorro	Scombridae	Auxis thazard
	Bonito-listrado e Gaiado	Scombridae	Katsuwonus pelamis
	Bonito-pintado	Scombridae	Euthynnus alletteratus
Budião		Scaridae	Sparisoma spp.
Cabra	Cabrinha	Triglidae	Prionotus spp.
Cação (3)			
Cação-anequim	Cação-moro	Lamnidae	Isurus oxyrinchus
Cação-anjo		Squatinae	Squatina spp.
Cação-azul	Cação-mole-mole	Carcharhinidae	Prionace glauca
Cação-mangona		Odontaspidae	Eugomphodus taurus
Cação-martelo	Cação-cambeva e Vaca	Sphyrnidae	Sphyrna spp.
Cação-viola		Rhinobatidae	Rhinobatos horkelli
Camarão-barba-ruça	Camarão-serrinha	Penaeidae	Artemesia longinaris
Camarão-branco	Camarão-legítimo	Penaeidae	Penaeus schmitti
Camarão-rosa	Camarão-pistola	Penaeidae	Penaeus paulensis
		Penaeidae	Penaeus brasiliensis
	Camarão-espigão	Penaeidae	Penaeus subtilis
Camarão-santana	Camarão-vermelho	Penaeidae	Pleoticus muelleri
Camarão-sete-barbas		Penaeidae	Xiphopenaeus kroyeri
Cambuba		Pomadasyidae	Haemulon flavolineatum

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Camurim		Centropomidae	Centropomus spp.
Camurupim	Pema	Megalopidae	Tarpon atlanticus
Cângulo	Peixe-porco	Balistidae	Balistes spp.
		Balistidae	Alutera monoceros
Caranha	Caranho; Vermelho e Dentão	Lutjanidae	Lutjanus spp.
		Lutjanidae	Rhomboplites aurorubens
Caranguejo	Caranguejo-uça	Ocypodidae	Ucides cordatus
Carapeba	Carapicu	Gerreidae	Diapterus olisthostomus
	Carapeba-branca	Gerreidae	Eugerus brasilianus
	Carapiciacuaçu	Gerreidae	Eucinostomus argenteus
Castanha	Chora-Chora	Sciaenidae	Umbrina canosai
Cavala	Cavala-branca e Cavala-verdadeira	Scombridae	Scomberomorus cavalla
	Cavala-empinge	Scombridae	Acanthocybium solandri
Cavalinha	Piriquito	Scombridae	Scomber japonicus
Cherne	Xerne	Serranidae	Epinephelus spp.
	Cherne-galha-amarela	Serranidae	Epinephelus flavolimbatus
	Cherne-poveiro	Polyprionidae	Polyprion americanus
Chicharro	Xixarro	Carangidae	Trachurus lathami
Cioba	Ceoba	Lutjanidae	Lutjanus analis
		Lutjanidae	ocyurus spp.
Congro-rosa	Congrio-rosa	Ophidiidae	Genypterus brasiliensis
Corcoroca		Pomadasyidae	Haemulon spp.
		Pomadasyidae	Pomadasys spp.
		Pomadasyidae	Orthopristis ruber
		Pomadasyidae	Conodon nobilis
Coró		Sciaenidae	Micropogonias furnieri
Corvina	Cascote	Lutjanidae	Lutjanus jocu
Dentão		Lutjanidae	Lutjanus jocu
Dourado		Coryphaenidae	Coryphaena hippurus
Enchova	Anchova e Marisqueira	Pomatomidae	Pomatomus saltatrix
Espada		Trichiuridae	Trichiurus lepturus
Espadarte	Meka	Xiphiidae	Xiphias gladius
Galo	Galo-de-penacho	Carangidae	Selene spp.
Garajuba		Carangidae	Caranx crissus
Garapau		Carangidae	Selar crumenophthalmus
Garoupa		Serranidae	Epinephelus spp.
Goete	Pescadinha-goete	Sciaenidae	Cynoscion jamaicensis
Gordinho		Stromateidae	Peprilus paru
Guaiamum		Gecarcinidae	Cardisoma guanhumim
Guaibuba		Lutjanidae	ocyurus chrysurus
Guaivira	Salteira	Carangidae	Oligoplites spp.
Gurijuba	Bagre-gurijuba	Ariidae	Arius sp.
Lagosta	Lagosta-verde	Palinuridae	Panulirus laevicauda
	Lagosta-vermelha	Palinuridae	Panulirus argus
	Lagosta-pintada	Palinuridae	Panulirus echnatus
	Sapata	Scyllaridae	Scyllarides brasiliensis
Lagostim	Camarão-pitu	Nephropidae	Metanephrops rubellus
Lambreta	Sernambi	Lucinidae	Lucina pectinata
Linguado		Bothidae	Paralichthys spp.
		Bothidae	Bothus spp.
		Bothidae	Gymnachirus spp.
		Bothidae	Syacium spp.
		Bothidae	Etnopus spp.
		Bothidae	Citharichthys spp.
		Bothidae	Cyclopsetta spp.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Lua	Peixe-lua	Bothidae	Monolene sp.
Lula (4)		Molidae	Mola mola
Maçunim		Veneridae	Tivela mactroides
Manjuba	Pitinga, Arenque	Engraulidae	Anchoa spp.
		Engraulidae	Centengraulis sp.
		Engraulidae	Anchoviella spp.
		Engraulidae	Lycengraulis grossidens
		Serranidae	Epinephelus itaiara
Mero	Marisco	Mytilidae	Perna perna
Mexilhão		Mugiloididae	Pseudopercis spp.
Namorado	Arabaiana	Carangidae	Seriola lalandi
Olhete		Carangidae	Seriola dumerili
Olho-de boi		Priacanthidae	Priacanthus spp.
Olho-de-cão		Ostreidae	Crassostrea spp.
Ostra		Sciaenidae	Larimus breviceps
Oveva		Batrachoididae	Amphichthys cryptocentrus
Pacamão		Carangidae	Chloroscombrus chrysurus
Palombeta		Carangidae	Trachinotus spp.
Pampo		Sciaenidae	Menticirrhus spp.
Papa-terra	Betara	Mugilidae	Mugil spp.
Parati		Lutjanidae	Lutjanus purpureus
Pargo	Pargo-verdadeiro	Sparidae	Pagrus pagrus
Pargo-rosa	Pargo	Ephippidae	Chaetodipterus
Paru	Enchada e Sabara	Pomadasyidae	Genyatremus luteus
Peixe-pedra	Perua	Balistidae	Balistes capriscus
Peixe-porco		Balistidae	Alutera monoceros
Peixe-rato	Peixe-prego	Macrouridae	Macruronus spp.
Peixe-rei		Atherinidae	Xenomelaniris brasiliensis
		Atherinidae	Odontesthes spp.
		Atherinidae	Adnops spp.
		Atherinidae	Kronia iguapensis
Peixe-sapo	Diabo e Pescador	Lophiidae	Lophius gastrophysus
Peixe-voador	voador-holandes	Exocoetidae	Cypselurus cyanopterus
		Exocoetidae	Hirundichthys affinis
Pescada		Sciaenidae	Cynoscion spp.
		Sciaenidae	Macrodon spp.
Pescada-amarela		Sciaenidae	Cynoscion acoupa
Pescada-branca		Sciaenidae	Cynoscion leiarchus
Pescada-cambuçu	Pescada-cururuca	Sciaenidae	Cynoscion virescens
Pescada-olhuda	Maria-mole	Sciaenidae	Cynoscion striatus
Pescadinha-real	Pescadinha; Milonga e Arauja	Sciaenidae	Macrodon ancylodon
Pirajica		Kyphosidae	Kyphosus spp.
Polvo		Octopodidae	Octopus spp.
		Octopodidae	Eledone spp.
Prejereba		Lobotidae	Lobotes surinamensis
Robalo		Centropomidae	Centropomus spp.
Roncador		Pomadasyidae	Conodon nobilis
Saramonete		Mullidae	Pseudupneus maculatus
Sarda (Serra)		Scombridae	Scomberomorus maculatus
		Scombridae	Sarda sarda
Sardinha-verdadeira	Maromba	Clupeidae	Sardinella brasiliensis
Sardinha-lage	Sardinha-chata e Sardinha-bandeira	Clupeidae	Opisthonema oglinum
Savelha		Clupeidae	Brevoortia spp.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Siri		Portunidae	Callinectes spp.
Sororoca		Scombridae	Scomberomorus brasiliensis
Sururu		Mytilidae	Mytilus falcata
		Mytilidae	Mytella spp.
Tainha	Saúna; Curimã; Cacetao e Tainhota	Mugilidae	Mugil spp.
Tira-vira	Pez-palo	Percophidae	Percophis brasiliensis
Tortinha		Sciaenidae	Isopisthus parvipinnis
Trilha	Salmonete	Mullidae	Mulleus argentinae
Vieira	Concha-shell	Pectinidae	Pecten zic-zac
Xaréu	Xeréu	Carangidae	Caranx hippos
Xerelete	Xarelete	Carangidae	Caranx latius

1 - Araia ou Raia: Várias espécies das famílias: Rajidae, Rhinobatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae, Dasyatidae.

2 - Bagre: Várias espécies da família Ariidae.

3 - Cação: Várias espécies das famílias: Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae e Squalidae.

4 - Lula: Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Acará	Cará	Cichlidae	Geophagus spp.
Acará-açu	Apairi	Cichlidae	Astronotus ocelatus
Acari-bodo		Loricariidae	Pterygoplichthys sp.
Apapa		Clupeidae	Pelloma flavipinnis
Armado	Abotoado	Douradidae	Peterodoras granulatus
Aracu		Anestomidae	Leporinus sp.
Aruaná		Osteoglossidae	Osteoglossus bicirrhosum
Bacu		Douradidae	Platidons costatus
Bagre-sapo		Pimelodidae	Pariolius sp.
Barbado	Barbudo	Pimelodidae	Polydactylus spp.
Biru	Beiru	Curimatidae	Cyphocarax voga
Bocudo	Leiteiro e Mandubé	Ageneiosidae	Ageneosus spp.
		Characidae	Oligosarcus brevioris
Branquinha		Curimatidae	Curimata spp.
Carpa		Cyprinidae	Cyprinus carpio
Cascudo		Loricariidae	Hypostomus spp.
Cascudo-abacaxi		Loricariidae	Megalancistrus aculeatus
Cascudo-chinelo		Loricariidae	Loricaria spp.
Cacudo-preto		Loricariidae	Rhineleps aspera
Curvina	Corvina	Sciaenidae	Pachyurus spp.
Dourada		Pimelodidae	Brachyplatystoma flavicans
Dourado		Characidae	Salminus spp.
Dourado-cachorro		Cynodontidae	R. vulpinus
Filhote		Pimelodidae	Brachyplatystoma filamentosum

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMILIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA	
Grumatã	Curimbá e Curimatã	Curimatidae	Proxilodus spp.	
Jaraqui		Curimatidae	Semaproxilodus spp.	
Jaú		Pimelodidae	Paulicer lutkeni	
Joaninha		Cichlidae	Crenicichla spp.	
Jundia		Pimelodidae	Rhandia sp.	
Jurupoca			H. platyrhynchus	
Lambari		Characidae	Astyanax spp.	
Linguado		Soleidae	C. jenymsii	
Mandi		Bagre-mandi	Pimelodidae	Pimelodus spp.
Mapará			Hipophthalmidae	Hipophthalmus marginatus
Matrinchá			Characidae	Brycon melanopterus
Morenita			Gymnotidae	Gymnotus carapo
Morrudo			Pimelodidae	Paraochetnetros galeatus
Pacu			Characidae	Metynns spp.
Pati				Pirinampus pirinampus
Peixe-rei			Atherinidae	Odontesthes spp.
Peixe-cachorra			Characidae	Hidrolzeus scomberokles
Peixe-espada	Rhamphichthyidae		R. rostratus	
Perna-de-moça	Sardela	Hypophthalmidae	H. edentatus	
Piau		Anostomidae	Leporinus spp.	
Piava	Corró e Piauçu	Anostomidae	Schyzodon spp.	
Pintado		Pimelodidae	Pseudoplatystoma spp.	
Pira		Pimelodidae	Conorhynchus conirostris	
Piracanjuba		Characidae	Brycon orbignyanus	
Piramutaba		Pimelodidae	Brachyplatystoma vaillantii	
Piranha		Serrasalmidae	Serrasalmus spp.	
Pirapitinga			Characidae	Piaractus spp.
Raia		Arraia		Arapaima gigas
			Potamotrygonidae	P. falknerii
Saguiru		Peixe-cigarra		P. motoro
Saicanga			S. insculpta	
Sardinha			G. Knerii	
Surubim		Characidae	Triportheus spp.	
Surumanha	Luz-baixa	Pimelodidae	Pseudoplatystoma spp.	
Tambaqui				A. nuchalis
Tambicu		Characidae	Colossoma magropomun	
Tamoata	Caboja	Callichthyae	Hoplosternum spp.	
Tilapia		Cichlidae	Oreochromis miloticus	
Traira	juju e Lobo		Tilapia rendalli	
Tucunaré		Erythrinidae	Hoplyas spp.	
Ubarana		Cichlidae	Cichla spp.	
Viola		Corimatidae	Anotus elongatus	
		Loricariidae	Loricariichthys anus	